

Belo Horizonte, 9 de novembro de 2011, a **Kroton Educacional S.A.** (BM&FBovespa: **KROT11**), - “Kroton” ou “Companhia” - anuncia hoje os seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2011 (3T11). As informações financeiras da Companhia são apresentadas com base nos números consolidados, em reais, conforme a Legislação Societária Brasileira e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), exceto quando indicado de outra forma.

DESTAQUES

Valores em R\$ ('000)*	3T11 Pro forma**	3T11	3T10	% AH**	2T11 Pro forma**	% AH**
Receita Bruta	206.732	213.281	180.996	14,2%	205.117	0,8%
Receita Líquida	173.480	180.029	153.569	13,0%	168.867	2,7%
Lucro Bruto	62.715	67.954	54.594	14,9%	54.329	15,4%
Margem Bruta	36,2%	37,7%	35,6%	0,6 p.p	32,2%	4,0 p.p
EBITDA	24.328	29.567	18.994	28,1%	16.061	51,5%
Margem EBITDA	14,0%	16,4%	12,4%	1,7 p.p	9,5%	4,5 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido	17.150	21.731	6.429	166,8%	968	n.a.
Margem Líquida	9,9%	12,1%	4,2%	5,7 p.p	0,6%	9,3 p.p

* Excluem eventos não recorrentes, conforme detalhamento na página 23.

** Números consideram dados Pro forma, de acordo com a página 10.

- ▶ Receita líquida pro forma aumenta 13,0% frente ao 3T10, refletindo o aumento do número de alunos de Ensino Superior e das matrículas efetivadas ao longo do 3T11.
- ▶ Lucro bruto pro forma registra R\$ 62,7 milhões, crescimento de 14,9% comparado com o 3T10. Margem bruta atinge 36,2%.
- ▶ EBITDA pro forma atinge R\$ 24,3 milhões, 28,1% acima do 3T10. Margem de 14,0% comprova melhora substancial do desempenho da operação de Ensino Superior.
- ▶ Lucro líquido pro forma cresce 166,8% comparado com o 3T10, somando R\$ 17,2 milhões.
- ▶ Base total de alunos ultrapassa a marca de 100 mil. Número de novos alunos no Ensino Superior supera orçamento, alcançando 17.205 entrantes no segundo semestre, crescimento de 68,0% com relação ao 3T10.
- ▶ FIES ganha expressiva importância, sendo responsável por cerca de 28% da captação de estudantes de graduação no 3T11, atingindo um total de 18.127 alunos até setembro, ou 20,9% da base.
- ▶ Processos de integração das unidades adquiridas em julho finalizados, com resultados acima das expectativas utilizadas para precificação dos ativos, demonstrando a eficiência da Kroton em agregar valor à sua operação por meio de aquisições.
- ▶ Conclusão da aquisição da instituição FAIS com 1.302 alunos e *pipeline* extenso de M&A devem consolidar as perspectivas positivas para o crescimento inorgânico.
- ▶ Em novembro, a Kroton recebeu duas importantes distinções concedidas pela revista *Institutional Investor* dentro da premiação do Melhor Time de Executivos da América Latina de 2011: “Melhor Relações com Investidores” e “Melhor Profissional de Relações com Investidores”.

Relações com Investidores

Carlos Lazar - Diretor
Carolina Igi - Analista

Tel: + 55 (11) 3775-2288 / 2003
E-mail: dri@kroton.com.br
www.kroton.com.br/ri

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Ultrapassamos a barreira dos 100 mil alunos de Ensino Superior! Essa importante marca demonstra o crescimento da Kroton, que há apenas 2 anos atrás contava com pouco mais de 40 mil alunos.

O crescimento de alunos vem acompanhado de um progresso significativo e sustentável em todos os indicadores financeiros. Quando analisamos os resultados acumulados nos nove meses do ano de 2011 em comparação com o mesmo período de 2010 fica evidente a evolução dos resultados da Companhia, com destaque para o EBITDA, que aumentou 57% e o Lucro Líquido, que apresentou crescimento de 171%.

Essa melhora pode ser confirmada no 3T11 (pro forma), pois todos os principais indicadores financeiros também evoluíram substancialmente, quando verificamos os seguintes aumentos comparados com o mesmo período do ano anterior: na Receita Líquida de 13%, no Lucro Bruto de 15%, no EBITDA de 28% e no Lucro Líquido de 167%. São números relevantes e que demonstram, de forma inequívoca, um novo patamar de desempenho para a Companhia.

Alguns outros indicadores operacionais ratificam a solidez da nova Kroton. Em 2011, foram realizadas três aquisições, estando duas delas totalmente integradas. O resultado operacional dessas instituições integradas no 3T11 foi de 19,4%, nível praticamente equivalente ao das demais Unidades da Kroton, ratificando o *know how* da Companhia em processos de integração eficientes, com entrega de resultados no curto prazo.

Também no 3T11 atingimos a marca dos 18 mil alunos de FIES, o que representa mais de 20% de nossa base de alunos de graduação e coloca a Kroton em posição de destaque em financiamento estudantil no país.

A Educação a Distância (EAD) passa a ser prioridade para a Companhia que está investindo na criação de uma rede de polos bastante capilar, utilizando as sinergias com a Educação Básica, convertendo Escolas Associadas em polos de EAD.

E todas essas entregas financeiras vieram acompanhadas de um substancial incremento na qualidade de ensino e nos indicadores regulatórios. 99% dos cursos avaliados pelo Ministério da Educação (MEC) receberam conceitos satisfatórios/excelentes e 97% das Instituições da Kroton avaliadas pelo MEC receberam conceito satisfatório/excelente. São marcas expressivas e que atestam que o crescimento de margens vem acompanhado de um sólido projeto acadêmico, que permite a continuidade de geração de valor no longo prazo.

Essas entregas vieram sustentadas por uma relação bastante transparente com o mercado de capitais. No trimestre passado, incluímos uma série de informações nas demonstrações de resultados e todas elas, sempre que aplicável, foram mantidas e/ou entendidas. Além disso, neste trimestre incluímos análise adicional no Prazo Médio de Recebimento, para aumentar ainda mais a transparência do Contas a Receber da Companhia.

No 2T11 comunicamos a conquista do prêmio “*IR Magazine Brazil Award 2011*” nas seguintes categorias:

- 1º Lugar: “Maior Evolução de Relações com Investidores (*Small and Mid Cap*)”
- 2º Lugar: “Melhor Encontro com a Comunidade de Analistas de Investimentos (*Small and Mid Cap*)”
- 9º Lugar: “Melhor Executivo de Relações com Investidores (*Small and Mid Cap*)” – Carlos Lazar
- 10º Lugar: “Melhor Desempenho em Relações com Investidores por um *CEO*” – Rodrigo Galindo

Em novembro, a revista *Institutional Investor* atribuiu à Kroton duas importantes distinções dentro da premiação do “Time de Executivos da América Latina de 2011”. A Companhia foi eleita em primeiro lugar nas categorias “Melhor Relações com Investidores” pelo *Buy Side* e “Melhor Profissional de Relações com Investidores” com o diretor Carlos Lazar, também pelo *Buy Side*.

Essas premiações são o reconhecimento do trabalho que a Companhia vem conduzindo para fortalecer cada vez mais o relacionamento com toda a comunidade financeira, privilegiando sempre a transparência e as melhores práticas de RI e governança corporativa.

Rodrigo Galindo
Presidente

DESEMPENHO OPERACIONAL

ENSINO SUPERIOR PRESENCIAL

Durante o 3T11, a Companhia realizou importantes eventos no que tange às Unidades de Ensino Superior, tais como:

- **Fechamento da Unidade Guajajaras em Belo Horizonte:** em julho de 2011, a Companhia promoveu o fechamento da Unidade Guajajaras em Belo Horizonte, com a transferência de alunos para Unidades próximas, capturando benefícios importantes como a redução de despesas e a melhora operacional.
- **Aquisição das Unidades em São Luís e em Imperatriz:** em julho de 2011, a Companhia concluiu a aquisição de 100% do Centro de Ensino Atenas Maranhense Ltda. (CEAMA), sociedade mantenedora da Faculdade Atenas Maranhense. A operação do CEAMA possui um total de 5.007 alunos em suas Unidades (São Luís e Imperatriz) e é estratégica, pois fortalece o posicionamento da Kroton no Estado do Maranhão, onde estava presente com uma unidade em São Luís.
- **Aquisição da Unidade em Ponta Grossa:** também em julho de 2011, foi anunciada a conclusão da aquisição de 100% da União de Ensino de Vila Velha Ltda., sociedade mantenedora da Faculdade Educacional de Ponta Grossa (União), no estado do Paraná, que conta com 1.486 alunos. A compra da União é alinhada à tese de crescimento e reforça a presença da Companhia no Estado do Paraná
- **Aquisição da Unidade em Sorriso:** em novembro de 2011, foi anunciada a conclusão da aquisição de 100% da União Sorrisense de Educação Ltda. (USE), sociedade mantenedora da Faculdade de Sorriso, que conta com 1.302 alunos. A aquisição fortalece a presença da Companhia no Estado do Mato Grosso, onde já operavam outras nove unidades de Ensino Superior.

Com esses eventos, a Kroton passou a manter 40 Unidades de Ensino Superior localizadas em 30 cidades e 9 estados.

Processo de Integração e Resultados das Unidades Adquiridas

Durante o 3T11, a Kroton concluiu o processo de integração das três unidades adquiridas em julho último (unidades de São Luís - MA, Imperatriz - MA e Ponta Grossa - PR). Promovendo ações de forma ágil e eficiente, como a adoção, já a partir do início do segundo semestre de 2011, do Modelo Acadêmico Kroton para todos os alunos (calouros e veteranos) e a efetivação de todas as demissões previstas, que geraram uma redução de 24% do quadro total de colaboradores, a Companhia conseguiu relevantes sinergias em toda a operação.

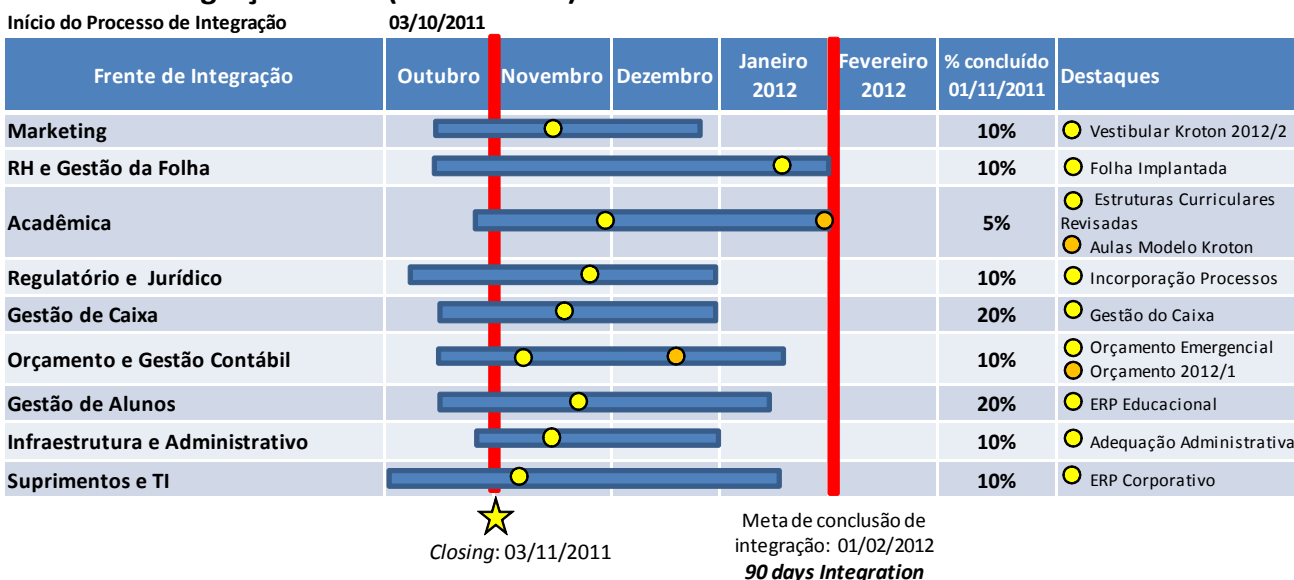
Como consequência, essas ações promoveram resultados superiores aos utilizados pela Kroton nas análises que são realizadas para avaliar e precificar potenciais aquisições. Abaixo, são apresentadas as principais linhas de desempenho, durante o 3T11, das três unidades adquiridas:

Valores em R\$ ('000)	3T11
Margem Bruta Recorrente	33,0%
Margem Operacional Recorrente	19,4%

Com esses resultados, as três unidades adquiridas, atingiram, em menos de 90 dias, patamares de desempenho operacional próximos aos das demais unidades de Ensino Superior da Kroton.

Já o processo de integração da unidade em Sorriso (FAIS) foi iniciado logo após a assinatura do contrato (*signing*), ou seja, antes do fechamento completo da aquisição (*closing*), e está ocorrendo dentro do cronograma previsto, como abaixo:

Status de Integração - FAIS (Sorriso - MT)



Avaliações do Ministério da Educação (MEC)

A Kroton conquistou importantes resultados nas avaliações divulgadas nos últimos 12 meses pelo MEC, quando cerca de 98,9% dos Cursos e das Unidades foram avaliados com conceitos entre satisfatórios ou excelentes. As avaliações são realizadas regularmente e, durante as visitas, são considerados vários aspectos da operação. Os resultados geram conceitos de curso ou da instituição, respectivamente:

- Conceito de Curso (CC): indicador gerado por meio da visita *in loco*, quando o curso é avaliado em três dimensões (organização didático-pedagógica, corpo docente e instalações físicas).
- Conceito Institucional (CI): gerado por meio da visita *in loco*, quando a instituição é avaliada em 10 dimensões, para fins de recredenciamento. Quando a instituição é nova, o CI representa a nota de credenciamento.

Em todos os indicadores avaliados, o resultado segue uma escala de 1 a 5, sendo 1-Não existente, 2-Insuficiente, 3-Suficiente, 4-Muito bom e 5-Excelente. Portanto, os conceitos 3, 4 e 5 demonstram atendimento adequado e/ou condições de excelência.

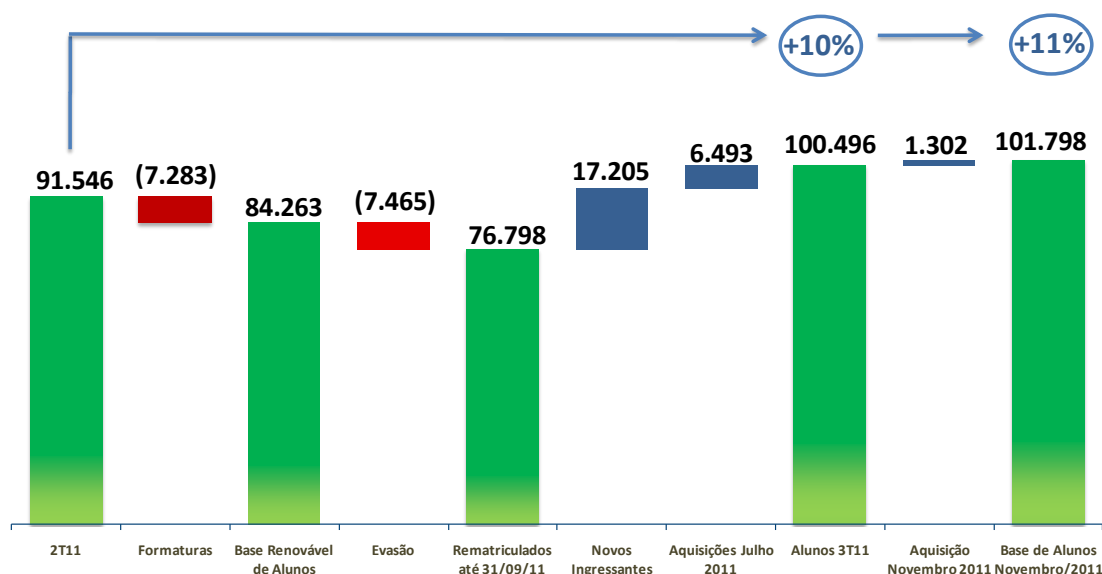
A seguir, apresentamos os resultados de CC e CI da Kroton:

Indicador	Menor que 3	Igual a 3	Maior que 3	Total Igual ou Maior que 3
Conceito de Curso (CC)	1,1%	44,4%	54,5%	98,9%
Conceito Institucional (CI)	3,0%	69,8%	27,2%	97,0%

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS

A seguir, é apresentada a evolução de alunos do Ensino Superior desde o 2T11, com o detalhamento por segmento (graduação e pós-graduação) e modalidade de ensino (presencial e a distância), considerando também as aquisições realizadas até o momento.

Evolução de Alunos no Ensino Superior



Alunos	Graduação	Pós-graduação	EAD	Total
Base 2T11	77.345	10.908	3.293	91.546
Entradas	15.083	1.514	608	17.205
Aquisições Julho-11	6.493	-	-	6.493
Formaturas	(4.988)	(2.295)	-	(7.283)
Evasão	(7.018)	(140)	(307)	(7.465)
Base 3T11	86.915	9.987	3.594	100.496
% Base 3T11 / Base 2T11	12,4%	-8,4%	9,1%	9,8%
% Base 3T11 (ex-aquisições) / Base 2T11	4,0%	-8,4%	9,1%	2,7%
Aquisições Novembro-11	1.302	-	-	1.302
Base Novembro-11	88.217	9.987	3.594	101.798
% Base Novembro-11 / Base 2T11	14,1%	-8,4%	9,1%	11,2%

O segundo processo seletivo de 2011 foi marcado por uma captação recorde de alunos no Ensino Superior da Companhia para o período, acumulando mais de 15 mil entrantes na Graduação e superando a meta em cerca de 20%. O número total de alunos após o fim do processo de captação e considerando as aquisições realizadas somou 101.798 estudantes, 11,2% superior ao trimestre anterior.

Em relação ao crescimento orgânico (excluindo aquisições), vale mencionar que historicamente o segundo semestre apresenta retração de alunos em relação ao primeiro semestre, entretanto, no 3T11, em decorrência da elevada captação, a Companhia registrou um crescimento de 2,7% entre junho e setembro.

O volume de alunos entrantes foi 68,0% superior ao mesmo período de 2010, devido ao intenso trabalho da força de vendas e às diversas ações de marketing e comerciais realizadas pela Companhia durante o período. Outro importante fator para o incremento na captação de alunos foi o contínuo esforço comercial relacionado ao novo FIES. Durante o 3T11, aproximadamente 28% dos calouros contrataram o FIES, diferentemente dos cerca de 14% no início de 2011.

Os principais destaques em relação à evolução de alunos das modalidades do Ensino Superior no 3T11 são:

- 100.496 alunos de Ensino Superior no 3T11, considerando as aquisições de duas instituições em julho, sendo:
 - 86.915 alunos matriculados em cursos superiores de graduação, 12,4% acima do 2T11,
 - 9.987 alunos em cursos de pós-graduação presencial, 8,4% menor que o 2T11, devido, principalmente, ao número maior de formaturas de bolsistas,
 - 3.594 em programas de pós-graduação a distância, 9,1% superior ao 2T11.
- 1.302 alunos de Ensino Superior adquiridos em novembro.
- 101.798 alunos de Ensino Superior, considerando as aquisições, aumento de 11,2% em relação ao 2T11.

Para sustentar essa linha de crescimento orgânico nos próximos anos, a Kroton espera do MEC a autorização de 92 novos cursos, com mais de 15 mil novas vagas a serem autorizadas nas Unidades da Kroton até 2013.

A Companhia também disponibiliza cursos de idiomas em várias de suas unidades de Ensino Superior, com o objetivo de oferecer mais uma oportunidade de desenvolvimento aos seus alunos, em condições especiais. Ao mesmo tempo, essa iniciativa funciona como forma de atração de estudantes ainda no Ensino Médio, para estabelecer relacionamento que culmine com a escolha de uma das Unidades Kroton para cursar o Ensino Superior. No final do 3T11, o número de alunos dessa modalidade era de 5.136 (não considerados no número de alunos de Ensino Superior informado anteriormente).

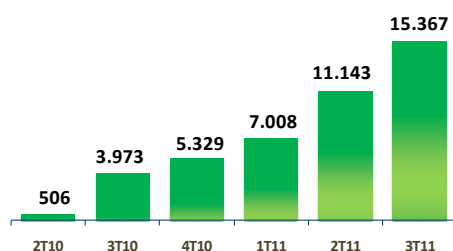
Novo FIES (www.novofies.com.br)

Com relação ao Novo FIES, a Kroton vem se destacando como uma das principais instituições a disseminar esse instrumento de financiamento estudantil, o qual será imprescindível para uma evolução significativa do nível de penetração do Ensino Superior no Brasil.

Até 30 de setembro de 2011, 15.367 alunos da Kroton já tinham contratos do novo FIES assinados, o que representa um crescimento de 37,9% frente a junho de 2011. Considerando, também, os 2.760 alunos migrados do antigo FIES, o número total de estudantes da Kroton vinculados ao programa alcança 18.127 ou 20,9% da base de graduação (incluídos os alunos das aquisições até julho).

O percentual de alunos elegíveis apresentou um aumento relevante, passando de 82,8% no 2T11, para 91,5% em setembro de 2011, devido à realização de avaliações *in loco* do MEC nas unidades da Kroton e as consequentes melhoras nos conceitos dos cursos.

Evolução de Matrículas no Novo FIES



FIES 3T11	
Alunos novo FIES	15.367
Alunos antigo FIES	2.760
Total	18.127
Base de alunos	
Base de alunos	86.915
% de alunos FIES	20,9%

ENSINO A DISTÂNCIA (EAD)

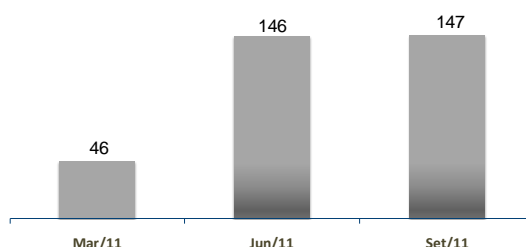
Em 2011, a Kroton começou a oferecer cursos de pós-graduação a distância nas modalidades *on-line* e telepresencial, direcionados inicialmente às áreas de Gestão, Direito e Saúde. Após um expressivo crescimento do número de polos e alunos nos primeiros meses de operação, o foco do 3T11 foi o de criar melhores condições para um desenvolvimento sustentável da modalidade nos próximos anos. Entre as ações e fatores condicionantes para tal objetivo, destacam-se:

- (i) a criação de uma estrutura específica para desenvolver as áreas de cursos, infra-estrutura e oportunidades com o uso do EAD,
- (ii) o reforço no relacionamento com a rede de polos existente e,
- (iii) a ampliação e adequação do portfólio com cursos.

(i) Ciente do potencial e da importância do projeto EAD e da necessidade de atendimento a uma demanda específica, a Companhia constituiu, durante o 3T11, uma Diretoria de Negócios exclusiva, com a contratação de um profissional de mercado, e mais quatro Diretorias Adjuntas para suportar o crescimento da modalidade.

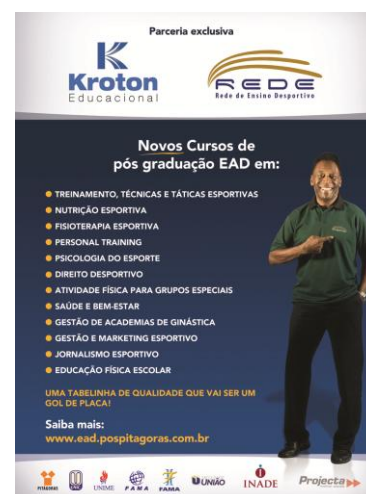
(ii) Para suportar as operações, a Kroton tem, como diferencial competitivo, uma grande capilaridade graças à estratégia de ter como parceiras as Escolas Associadas da Rede de Ensino Básico presente em todo o território nacional. Após um expressivo crescimento do número de polos até junho de 2011, a Companhia optou por, praticamente, não adicionar novos polos à sua base durante o 3T11 e reforçar o relacionamento com as parceiras já estabelecidas. Atualmente são 147 polos em 128 cidades de 22 estados do país.

Evolução de Polos de Pós-graduação a Distância



(iii) Atualmente são colocados à disposição 22 cursos de pós-graduação *on-line*, dentre os quais 12 são objetos de um contrato firmado, em setembro último, com a Rede de Ensino Desportivo (Rede) e estão voltados para a área de esporte em diferentes eixos temáticos (Saúde, Direito, Gestão, Marketing e Jornalismo). A Kroton firmou contrato que concede direito de uso da imagem do Sr. Edson Arantes do Nascimento (Pelé) nos cursos EAD voltados à área do esporte e também em todos os demais produtos e serviços oferecidos.

Para os cursos de graduação a distância, a Kroton também possui um projeto estruturado. A estratégia dessa modalidade será a de utilizar nossos *campi* e parte de nossas Escolas Associadas para oferecer os programas em todo o Brasil. Em junho de 2011, foi protocolado, junto ao MEC, um projeto para o credenciamento da graduação EAD e de 76 polos distribuídos em várias regiões do país. A perspectiva é que a aprovação aconteça até o final do primeiro semestre de 2012.

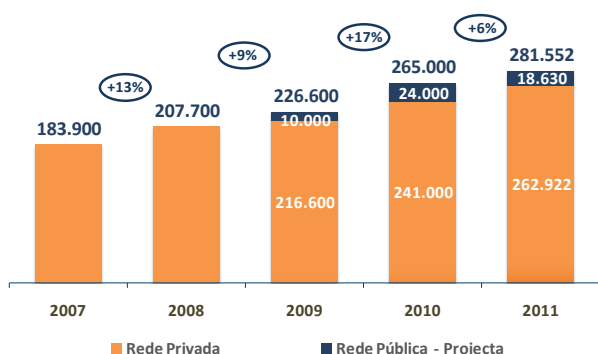


Com todas essas iniciativas, a Administração tem convicção que o EAD se tornará cada vez mais relevante para a evolução dos desempenhos operacional e financeiro nos próximos anos.

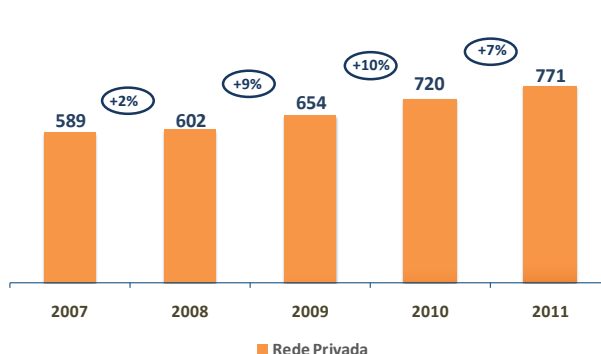
EDUCAÇÃO BÁSICA

No segmento de Educação Básica, a Kroton oferece Sistemas de Ensino (coleção didática, treinamento de professores, tecnologia educacional e outros serviços) para escolas de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Para as escolas da rede privada, os produtos e serviços são oferecidos por meio da Rede Pitágoras, e para as escolas da rede pública, por meio da marca Projecta.

Evolução de Alunos na Educação Básica



Evolução de Escolas Associadas na Educação Básica



Em 2011, a Kroton está atendendo 771 Escolas Associadas no setor privado (além de seis outras escolas localizadas no Japão e no Canadá). Essas escolas possuem cerca de 263 mil alunos, ou seja, 9,0% acima do que foi atendido em 2010.

Já o Projecta, que passou por uma reestruturação para aprimorar seu modelo de atuação, no final de 2010, permaneceu com contratos em quatro municípios, um a menos do que no ano anterior. No entanto, a redução não deverá impactar o crescimento das receitas da Educação Básica, uma vez que a marca vem prestando vários outros serviços (gestão, avaliação e assessoria) a municípios diversos, que garantirão a receita projetada para a Rede Projecta.

DESEMPENHO FINANCEIRO

NOTA ESPECIAL SOBRE OS RESULTADOS DO 2T11 E DO 3T11

Conforme informado pela Companhia na divulgação de resultados do 2T11, a receita do segmento de Educação Básica de julho foi R\$ 7,2 milhões superior ao orçado, compensando praticamente todo o déficit verificado em junho. Os números do 3T11 comprovam que a Companhia adotou uma postura adequada ao realizar a análise pro forma no trimestre passado.

Educação Básica			
Valores em R\$ ('000)	Jun/11	Jul/11	Total
Orçado	21.986	16.304	38.290
Faturado Real	13.638	23.551	37.189
Diferença Faturado Real e Orçado	(8.348)	7.247	(1.101)

Como pode ser verificado no quadro acima, não houve nenhum tipo de perda financeira com o ocorrido, uma vez que a receita registrada em julho foi R\$ 7,2 milhões superior ao previsto. Com a transferência (pro forma) de R\$ 6,5 milhões referentes ao faturamento de junho, a diferença entre orçado e faturado dos dois meses somou R\$ 1,1 milhão, o que significa 2,9% abaixo do estimado.

Para uma melhor comparabilidade dos resultados, a Companhia optou por fornecer uma análise de resultados pro forma no 2T11. O resultado pro forma daquele trimestre considerou as seguintes premissas:

- Transferência da receita relacionada a junho, mas faturada em julho (R\$ 6,5 milhões);
- Alocação de 20% em custos de produtos vendidos (R\$ 1,3 milhão) relativos ao referido faturamento adicional alocado em junho, percentual este em linha com o verificado no 1T11;
- Incidência de uma taxa de imposto de 10% (R\$ 0,6 milhão) sobre resultado tributável, taxa também experimentada em períodos anteriores.

Quanto às linhas de deduções, custos de serviços prestados e despesas operacionais, destaca-se que não houve impactos positivos ou negativos, mesmo com o atraso do faturamento, uma vez que a natureza desse faturamento (material didático) não é tributável, e não há relação entre o atraso e a execução dos trabalhos do *back office* do segmento ou das áreas do corporativo.

Esses mesmos efeitos foram considerados no pro forma de 3T11. De acordo com essas premissas, os resultados pro forma do 2T11 foram acima do contábil e os resultados pro forma do 3T11 foram abaixo do contábil. Já para a análise dos resultados dos nove primeiros meses do ano, o evento mencionado é neutro, uma vez que tal período considera os três trimestres do ano.

Valores em R\$ ('000)	Ensino Superior		Educação Básica Pro forma		Kroton Pro forma	
	3T11	% AV	3T11	% AV	3T11	% AV
Receita Bruta	178.959	121,3%	27.773	106,9%	206.732	119,2%
(-) Deduções da Receita Bruta	(31.463)	-21,3%	(1.788)	-6,9%	(33.251)	-19,2%
Impostos	(3.915)	-2,7%	(1.074)	-4,1%	(4.989)	-2,9%
ProUni	(18.157)	-12,3%	-	0,0%	(18.157)	-10,5%
Descontos Totais	(9.392)	-6,4%	(714)	-2,7%	(10.106)	-5,8%
Receita Líquida	147.496	100,0%	25.985	100,0%	173.480	100,0%
Custos (CPV/CSP)	(96.648)	-65,5%	(14.118)	-54,3%	(110.765)	-63,8%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	-	0,0%	(1.956)	-7,5%	(1.956)	-1,1%
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(96.648)	-65,5%	(12.162)	-46,8%	(108.809)	-62,7%
Professores e Quadro Técnico	(70.753)	-48,0%	(9.130)	-35,1%	(79.882)	-46,0%
Aluguel	(14.236)	-9,7%	(285)	-1,1%	(14.521)	-8,4%
Serviços de Terceiros	(11.209)	-7,6%	(2.481)	-9,5%	(13.690)	-7,9%
Outros	(451)	-0,3%	(266)	-1,0%	(716)	-0,4%
Lucro Bruto	50.848	34,5%	11.867	45,7%	62.715	36,2%
Despesas Operacionais					(43.508)	-25,1%
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas					(25.597)	-14,8%
Pessoal					(9.095)	-5,2%
Gerais e Administrativas					(16.502)	-9,5%
Despesas com Vendas e Marketing					(10.244)	-5,9%
Equipe Comercial					(2.189)	-1,3%
Propaganda e Direitos Autorais					(8.055)	-4,6%
Provisão para Devedores Duvidosos - PDD					(7.667)	-4,4%
(+) Juros Mora sobre Mensalidades					5.121	3,0%
EBITDA Ajustado					24.328	14,0%
Custos e Despesas Não Recorrentes					(1.079)	-0,6%
EBITDA					23.248	13,4%
Depreciação e Amortização					(10.629)	-6,1%
Resultado Financeiro					3.725	2,1%
IR /CSLL do Exercício					(274)	-0,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado					17.150	9,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido					16.071	9,3%

Valores em R\$ ('000)	Educação Básica Pro forma			Kroton Pro forma		
	3T11	2T11	% AH	3T11	2T11	% AH
Receita Bruta	27.773	28.409	-2,2%	206.732	205.117	0,8%
(-) Deduções da Receita Bruta	(1.788)	(1.648)	8,5%	(33.251)	(36.250)	-8,3%
Impostos	(1.074)	(821)	30,8%	(4.989)	(4.338)	15,0%
ProUni	-	-	n.a	(18.157)	(17.196)	5,6%
Descontos Totais	(714)	(827)	-13,6%	(10.106)	(14.716)	-31,3%
Receita Líquida	25.985	26.762	-2,9%	173.480	168.867	2,7%
Custos (CPV/CSP)	(14.118)	(18.307)	-22,9%	(110.765)	(114.537)	-3,3%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(1.956)	(4.252)	-54,0%	(1.956)	(4.252)	-54,0%
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(12.162)	(14.055)	-13,5%	(108.809)	(110.285)	-1,3%
Professores e Quadro Técnico	(9.130)	(10.517)	-13,2%	(79.882)	(82.108)	-2,7%
Aluguel	(285)	(269)	6,0%	(14.521)	(13.806)	5,2%
Serviços de Terceiros	(2.481)	(2.779)	-10,7%	(13.690)	(13.333)	2,7%
Outros	(266)	(490)	-45,7%	(716)	(1.038)	-31,0%
Lucro Bruto	11.867	8.455	40,4%	62.715	54.329	15,4%
Despesas Operacionais				(43.508)	(40.758)	6,7%
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas				(25.597)	(25.039)	2,2%
Pessoal				(9.095)	(9.826)	-7,4%
Gerais e Administrativas				(16.502)	(15.213)	8,5%
Despesas com Vendas e Marketing				(10.244)	(8.246)	24,2%
Equipe Comercial				(2.189)	(1.962)	11,5%
Propaganda e Direitos Autorais				(8.055)	(6.284)	28,2%
Provisão para Devedores Duvidosos - PDD				(7.667)	(7.472)	2,6%
(+) Juros Mora sobre Mensalidades				5.121	2.489	105,7%
EBITDA Ajustado				24.328	16.061	51,5%
Custos e Despesas Não Recorrentes				(1.079)	(4.639)	-76,7%
EBITDA				23.248	11.422	103,5%
Depreciação e Amortização				(10.629)	(10.427)	1,9%
Resultado Financeiro				3.725	(4.295)	n.a.
IR /CSLL do Exercício				(274)	(370)	-26,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado				17.150	968	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido				16.071	(3.671)	n.a.

Por fim, cabe ressaltar que as análises dos resultados do 2T11 e do 3T11 são apresentadas tanto com os números realizados, quanto com os números pro forma. Portanto, o pro forma não é demonstrado como substituição ao resultado efetivo da Companhia, mas somente como informação complementar, para permitir uma comparação adequada e em linha com o histórico de períodos passados.

RESULTADOS 3T11

Exceto quando indicado, todas as análises a seguir são realizadas a partir das seguintes premissas:

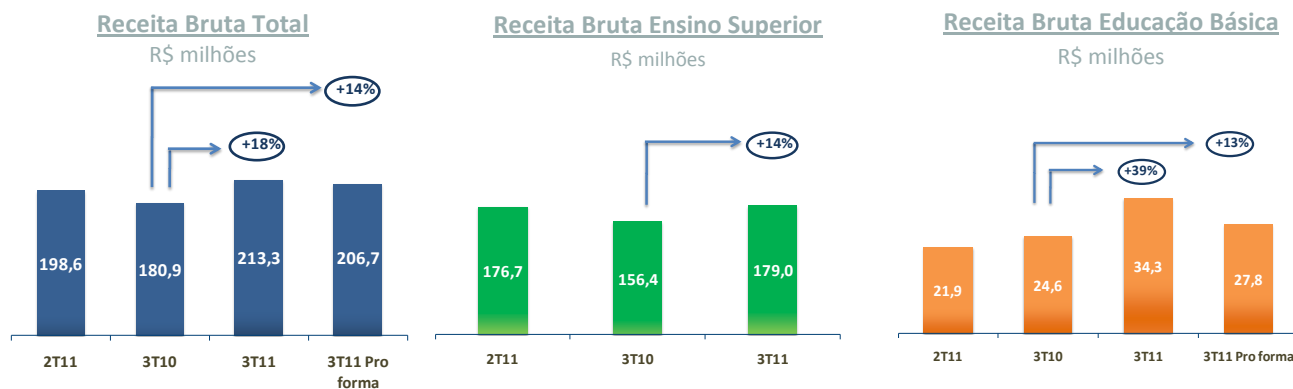
- Consideram resultados contábeis de Educação Básica (sem considerar o ajuste pro forma).
- Excluem eventos não recorrentes dos períodos.
- Consideram a consolidação do IUNI em todos os resultados do 9M10.

RECEITAS E DEDUÇÕES

Consolidado Valores em R\$ ('000)	3T11	3T10	% AH	2T11	% AH	9M11	9M10	% AH
Receita Bruta	213.281	180.996	17,8%	198.568	7,4%	633.187	579.938	9,2%
(-) Deduções da Receita Bruta	(33.251)	(27.427)	21,2%	(36.250)	-8,3%	(95.829)	(87.378)	9,7%
Impostos	(4.989)	(4.104)	21,6%	(4.338)	15,0%	(13.462)	(12.662)	6,31%
ProUni	(18.157)	(14.781)	22,8%	(17.196)	5,6%	(52.594)	(41.552)	26,6%
Devoluções	(714)	(993)	-28,1%	(827)	-13,6%	(1.775)	(7.967)	-77,7%
Descontos Totais	(9.392)	(7.549)	24,4%	(13.890)	-32,4%	(27.998)	(25.146)	11,3%
Outros	-	-	n.a.	-	n.a.	-	(51)	n.a.
Receita Líquida - Kroton	180.029	153.569	17,2%	162.318	10,9%	537.358	492.560	9,1%

A receita bruta total atingiu R\$ 213,3 milhões no 3T11, o que representa um aumento de 17,8% com relação ao mesmo período do ano anterior. No 9M11, a receita bruta ficou em R\$ 633,2 milhões, ou 9,2% superior ao 9M10.

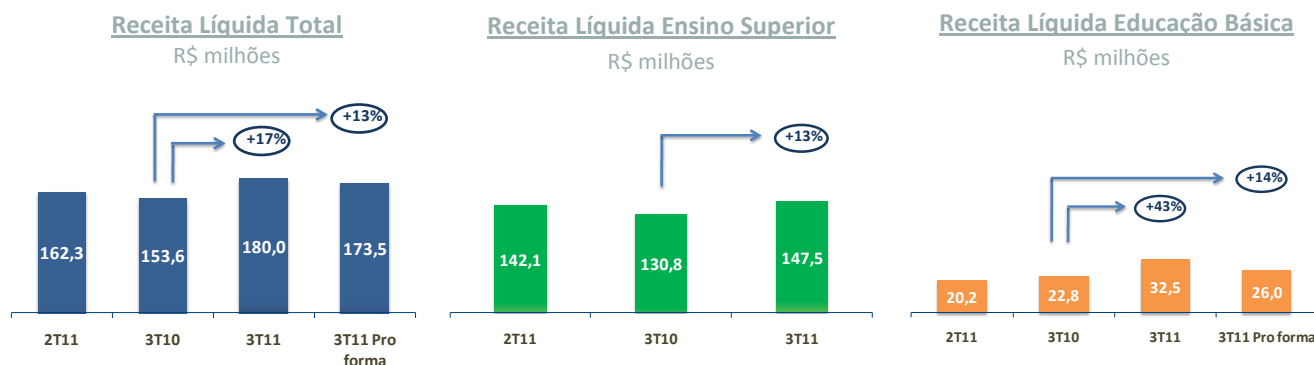
Pro forma: na análise pro forma a receita bruta do 3T11 atingiu R\$ 206,7 milhões, 14,2% acima do mesmo período do ano anterior.



As deduções da receita somaram R\$ 33,2 milhões no trimestre, sendo 94,6% originárias das operações de Ensino Superior e 5,4% do segmento de Educação Básica.

A receita líquida total foi de R\$ 180,0 milhões no 3T11, o que representa um aumento de 17,2% em relação ao mesmo período do ano anterior e um aumento de 10,9% em relação ao 2T11. No acumulado do ano, a receita líquida ficou em R\$ 537,4 milhões, ou 9,1% maior que no 9M10.

Pro forma: na análise pro forma a receita líquida trimestral alcançou R\$ 173,5 milhões, 13,0% acima do 3T10.



Ensino Superior

Ensino Superior Valores em R\$ ('000)	3T11	3T10	% AH	2T11	% AH	9M11	9M10	% AH
Receita Bruta	178.959	156.396	14,4%	176.707	1,3%	515.822	472.148	9,2%
(-) Deduções da Receita Bruta	(31.463)	(25.613)	22,8%	(34.602)	-9,1%	(91.415)	(80.525)	13,5%
Impostos	(3.915)	(3.283)	19,3%	(3.517)	11,3%	(10.823)	(10.332)	4,7%
ProUni	(18.157)	(14.781)	22,8%	(17.196)	5,6%	(52.594)	(41.552)	26,6%
Descontos Totais	(9.392)	(7.549)	24,4%	(13.890)	-32,4%	(27.998)	(26.729)	4,7%
Receita Líquida - Ensino Superior	147.496	130.783	12,8%	142.105	3,8%	424.407	391.623	8,4%

A receita bruta do Ensino Superior da Companhia cresceu 14,4% em relação ao 3T10, principalmente em decorrência do crescimento do número de alunos e da elevação do ticket médio entre os períodos. Comparativamente ao 2T11, a receita bruta aumentou 1,3%, motivada pela expressiva captação de alunos e pelo saldo positivo entre as aquisições (unidades FAMA - MA e União - PR) e a alienação realizada (unidade SUESC - RJ) nos períodos, fatores parcialmente compensados pela incidência de um relevante número de matrículas em abril, o que gerou uma receita adicional naquele trimestre.

Grande parte das deduções registradas nas operações de Ensino Superior é proveniente das bolsas do ProUni, concedidas em contrapartida à isenção do Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e COFINS das atividades de Graduação. Do total de R\$ 31,5 milhões de deduções, R\$ 18,2 milhões se referem ao ProUni.

Os descontos totais apresentaram uma retração frente ao 2T11 de 32,4%, refletindo a sazonalidade relativa à aplicação do Processo de Ajuste das Mensalidades ("PAM"), que ocorre entre os meses de abril e junho e outubro e dezembro. Esse processo é realizado para ajustar o valor das mensalidades, de acordo com as cargas horárias efetivas de cada aluno, provocando, geralmente, um aumento do volume de descontos no segundo e no quarto trimestres do ano. No acumulado do ano, a relação entre o volume de descontos e a receita bruta ficou em 5,4%, comparado com 5,7% no 9M10, demonstrando a maior rigidez na política de concessão de descontos.

A receita líquida do Ensino Superior apresentou uma elevação de 12,8% frente ao 3T10. Já na comparação com o trimestre anterior, a mesma rubrica apresentou um incremento de 3,8%, refletindo o menor volume de deduções.

Educação Básica

<i>Educação Básica</i>	3T11	3T10	% AH	2T11	% AH	9M11	9M10	% AH
<i>Valores em R\$ ('000)</i>								
Receita Bruta	34.321	24.600	39,5%	21.861	57,0%	117.365	107.790	8,9%
(-) Deduções da Receita Bruta	(1.788)	(1.814)	-1,4%	(1.648)	8,5%	(4.414)	(6.853)	-35,6%
Impostos	(1.074)	(821)	30,8%	(821)	30,8%	(2.639)	(2.330)	13,3%
Devoluções	(714)	(993)	-28,1%	(827)	-13,6%	(1.775)	(4.472)	-60,3%
Outros	-	-	n.a.	-	n.a.	-	(51)	n.a.
Receita Líquida - Educação Básica	32.533	22.786	42,8%	20.213	61,0%	112.951	100.937	11,9%
Operações Próprias	10.134	8.749	15,8%	8.715	16,3%	26.425	26.442	-0,1%
Rede de Ensino	22.400	14.037	59,6%	11.498	94,8%	86.526	74.495	16,2%

O crescimento de 39,5% entre a receita bruta da Educação Básica do 3T11 e do 3T10 está relacionado ao atraso do faturamento no mês de junho, como abordado na página 10 deste relatório. No acumulado do ano, no qual esse efeito é neutralizado, a receita bruta apresentou crescimento de 8,9%, alcançando R\$ 117,4 milhões no 9M11.

Com relação às deduções, destaca-se a diminuição significativa do volume de devoluções na análise do acumulado (9M11 vs. 9M10) de 60,3%.

A receita líquida do trimestre foi de R\$ 32,5 milhões, com crescimento de 42,8% frente ao 3T10, refletindo os fatores já mencionados. No acumulado do ano, a receita líquida ficou em R\$ 112,9 milhões, ou 11,9% acima do 9M10, com destaque para o aumento de 16,2% na receita vinculada às redes de ensino.

Pro forma: na análise pro forma a receita bruta alcançou R\$ 27,8 milhões, 12,9% acima do 3T10 e a receita líquida alcançou R\$ 26,0 milhões, 14,0% superior ao 3T10, decorrente do crescimento da base de alunos atendida e do aumento do ticket médio entre os períodos.

TICKETS MÉDIOS LÍQUIDOS

<i>Ensino Superior</i>	3T11	2T11	1T11
<i>Valores em R\$ ('000)</i>			
Graduação	541,10	591,64	553,16
Pós-graduação	206,78	158,20	155,21
Total	506,65	536,38	504,28

No Ensino Superior, a mensalidade média do 3T11 dos cursos e programas ofertados foi de R\$ 506,65 por aluno, comparado com R\$ 536,38 no 2T11. Essa redução era esperada e ocorreu, basicamente, pelo evento comentado no trimestre anterior relativo às matrículas efetivadas após o encerramento do 1T11, notadamente em abril, que impactou a receita do 2T11. O ticket da graduação foi 2,2% abaixo do 1T11, refletindo a entrada dos alunos advindos das aquisições realizadas, os quais possuem um valor médio de mensalidades inferior aos praticados pela Kroton.

Por outro lado, o ticket médio líquido da pós-graduação presencial apresentou aumento de 30,7%, motivado pelas formaturas dos colaboradores que possuem bolsas de estudo.

Já na Educação Básica, o valor anual médio de 2011 cobrado na venda de material didático às Escolas Associadas foi de R\$ 375,19 por aluno, o que representa um aumento de 7,3% frente ao valor do ano anterior que foi de R\$ 349,65.

CUSTOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS

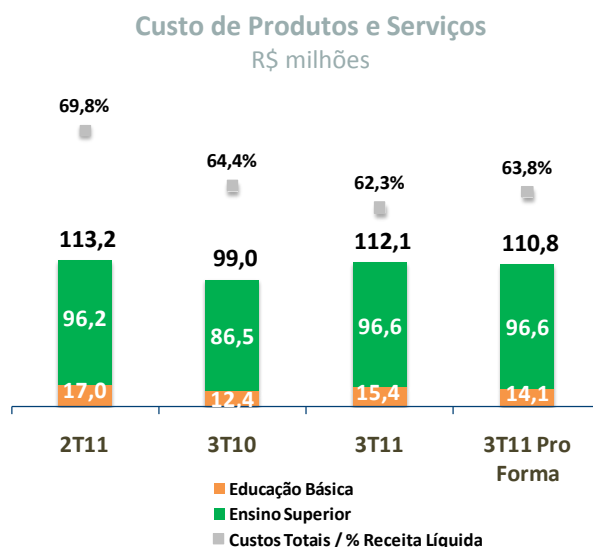
Consolidado Valores em R\$ ('000)	3T11	3T10	% AH	2T11	% AH	9M11	9M10	% AH
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	(3.266)	(3.650)	-10,5%	(2.942)	11,0%	(17.708)	(16.770)	5,6%
Custos de Serviços Prestados (CSP)	(108.809)	(95.325)	14,1%	(110.285)	-1,3%	(314.599)	(299.137)	5,2%
Professores e Quadro Técnico	(79.882)	(64.988)	22,9%	(82.108)	-2,7%	(232.092)	(201.399)	15,2%
Serviços de Terceiros	(13.690)	(15.989)	-14,4%	(13.333)	2,7%	(38.358)	(51.087)	-24,9%
Aluguel	(14.521)	(14.348)	1,2%	(13.806)	5,2%	(41.976)	(43.468)	-3,4%
Outros	(716)	-	n.a	(1.038)	-31,0%	(2.173)	(3.184)	-31,7%
Total de CPV/CSP - Kroton	(112.075)	(98.975)	13,2%	(113.228)	-1,0%	(332.307)	(315.907)	5,2%

Análise Vertical (% da Receita Líquida)	3T11	3T10	% AH	2T11	% AH	9M11	9M10	% AH
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	-1,8%	-2,4%	0,6 p.p	-1,8%	-0,0 p.p.	-3,3%	-3,4%	0,1 p.p
Custos de Serviços Prestados (CSP)	-60,4%	-62,1%	1,6 p.p	-67,9%	7,5 p.p	-58,5%	-60,7%	2,2 p.p
Professores e Quadro Técnico	-44,4%	-42,3%	-2,1 p.p.	-50,6%	6,2 p.p	-43,2%	-40,9%	-2,3 p.p.
Serviços de Terceiros	-7,6%	-10,4%	2,8 p.p	-8,2%	0,6 p.p	-7,1%	-10,4%	3,2 p.p
Aluguel	-8,1%	-9,3%	1,3 p.p	-8,5%	0,4 p.p	-7,8%	-8,8%	1,0 p.p
Outros	-0,4%	0,0%	-0,4 p.p.	-0,6%	0,2 p.p	-0,4%	-0,6%	0,2 p.p
Total de CPV/CSP - Kroton	-62,3%	-64,4%	2,2 p.p	-69,8%	7,5 p.p	-61,8%	-64,1%	2,3 p.p

O total de custos no terceiro trimestre de 2011 foi de R\$ 112,1 milhões e representou 62,3% da receita líquida do período. No 9M11, os custos acumularam R\$ 332,3 milhões, ou 61,8% da receita líquida, o que significou uma melhora de 2,3 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Na análise do acumulado de 2011, enquanto os custos de produtos vendidos, em relação à receita líquida, permaneceram estáveis, os custos de serviços prestados, foram inferiores aos observados no mesmo período de 2010.

Pro forma: na análise pro forma, o total de custos do 3T11 somou R\$ 110,8 milhões, ou 63,8% da receita líquida, comparado com 67,8% do 2T11 também pro forma.



Ensino Superior

Ensino Superior Valores em R\$ ('000)	3T11	3T10	% AH	2T11	% AH	9M11	9M10	% AH
Custos de Serviços Prestados (CSP)	(96.648)	(86.539)	11,7%	(96.231)	0,4%	(276.924)	(276.696)	0,1%
Professores e Quadro Técnico	(70.753)	(58.451)	21,0%	(71.591)	-1,2%	(204.704)	(184.291)	11,1%
Serviços de Terceiros	(11.209)	(14.174)	-20,9%	(10.554)	6,2%	(29.959)	(47.269)	-36,6%
Aluguel	(14.236)	(13.914)	2,3%	(13.537)	5,2%	(41.024)	(42.621)	-3,7%
Outros	(451)	-	n.a	(548)	-17,9%	(1.237)	(2.516)	-50,8%
Total de CSP - Ensino Superior	(96.648)	(86.539)	11,7%	(96.231)	0,4%	(276.924)	(276.696)	0,1%

Análise Vertical (% da Receita Líquida)	3T11	3T10	% AH	2T11	% AH	9M11	9M10	% AH
Custos de Serviços Prestados (CSP)	-65,5%	-66,2%	0,6 p.p	-67,7%	2,2 p.p	-65,2%	-70,7%	5,4 p.p
Professores e Quadro Técnico	-48,0%	-44,7%	-3,3 p.p.	-50,4%	2,4 p.p	-48,2%	-47,1%	-1,2 p.p.
Serviços de Terceiros	-7,6%	-10,8%	3,2 p.p	-7,4%	-0,2 p.p.	-7,1%	-12,1%	5,0 p.p
Aluguel	-9,7%	-10,6%	1,0 p.p	-9,5%	-0,1 p.p.	-9,7%	-10,9%	1,2 p.p
Outros	-0,3%	0,0%	-0,3 p.p.	-0,4%	0,1 p.p	-0,3%	-0,6%	0,4 p.p
Total de CSP - Ensino Superior	-65,5%	-66,2%	0,6 p.p	-67,7%	2,2 p.p	-65,2%	-70,7%	5,4 p.p

Os custos de serviços prestados do Ensino Superior no 3T11 somaram R\$ 96,6 milhões, representando 65,5% da receita líquida no período, percentual inferior ao observado no 3T10 e 2T11. No 9M11, os custos apresentaram uma melhora de 5,4 p.p., comparado com o mesmo período do ano anterior.

Para uma melhor compreensão, recomendamos que a análise do custo de pessoal do segmento seja feita com base na soma das linhas “Professores e Quadro Técnico” e “Serviços de Terceiros”, pois essas foram impactadas por ajustes no quadro de professores e docentes da pós-graduação, que antes eram contratados como terceiros e passaram a ser contratados pelo regime de CLT.

Considerando esse critério, o custo de pessoal nas Unidades de Ensino Superior (somatória das contas “Professores e Quadro Técnico” e “Serviços de Terceiros”), no 3T11, foi de R\$ 82,0 milhões, o que representou 55,6% da receita líquida do segmento, estável em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, esses custos somaram R\$ 234,7 milhões, 55,3% da receita líquida, uma melhora de 3,8 p.p em relação ao 9M10.

Já os custos com aluguéis no 3T11 representaram 9,7% da receita líquida, queda de 1,0 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, essa mesma rubrica retraiu 1,2 p.p. em relação a 2010, em consequência das iniciativas de âmbito operacional que vêm sendo implementadas com o objetivo de incrementar as margens da Companhia.

Educação Básica

<i>Educação Básica</i> Valores em R\$ ('000)	3T11	3T10	% AH	2T11	% AH	9M11	9M10	% AH
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	(3.266)	(3.650)	-10,5%	(2.942)	11,0%	(17.708)	(16.770)	5,6%
Custos de Serviços Prestados (CSP)	(12.162)	(8.786)	38,4%	(14.055)	-13,5%	(37.675)	(22.441)	67,9%
Professores e Quadro Técnico	(9.130)	(6.537)	39,7%	(10.517)	-13,2%	(27.388)	(17.108)	60,1%
Serviços de Terceiros	(2.481)	(1.815)	36,7%	(2.779)	-10,7%	(8.399)	(3.818)	120,0%
Aluguel	(285)	(434)	-34,3%	(269)	6,0%	(952)	(847)	12,4%
Outros	(266)	-	n.a	(490)	n.a	(936)	(668)	40,1%
Total de CPV/CSP - Educação Básica	(15.428)	(12.436)	24,1%	(16.997)	-9,2%	(55.383)	(39.211)	41,2%

<i>Análise Vertical (% da Receita Líquida)</i>	3T11	3T10	% AH	2T11	% AH	9M11	9M10	% AH
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	-10,0%	-16,0%	6,0 p.p	-14,6%	4,5 p.p	-15,7%	-16,6%	0,9 p.p
Custos de Serviços Prestados (CSP)	-37,4%	-38,6%	1,2 p.p	-69,5%	32,2 p.p	-33,4%	-22,2%	-11,1 p.p.
Professores e Quadro Técnico	-28,1%	-28,7%	0,6 p.p	-52,0%	24,0 p.p	-24,2%	-16,9%	-7,3 p.p.
Serviços de Terceiros	-7,6%	-8,0%	0,3 p.p	-13,7%	6,1 p.p	-7,4%	-3,8%	-3,7 p.p.
Aluguel	-0,9%	-1,9%	1,0 p.p	-1,3%	0,5 p.p	-0,8%	-0,8%	-0,0 p.p.
Outros	-0,8%	0,0%	-0,8 p.p.	-2,4%	1,6 p.p	-0,8%	-0,7%	-0,2 p.p.
Total de CPV/CSP - Educação Básica	-47,4%	-54,6%	7,2 p.p	-84,1%	36,7 p.p	-49,0%	-38,8%	-10,2 p.p.

As análises de custos que comparam os trimestres ficam prejudicadas quando não considerado o ajuste de receita líquida e os custos indicados na página 10. No acumulado do ano, os custos aumentaram 41,2%, atingindo R\$ 55,4 milhões. Conforme já informado nas divulgações de resultado de trimestres anteriores, essa variação é decorrente do posicionamento estratégico adotado pela Kroton que prioriza incrementar os serviços prestados às escolas (especialmente consultorias e treinamento de professores), com dois objetivos principais: (i) aumentar o índice de fidelização de clientes e (ii) possibilitar um aumento do ticket médio. É importante ressaltar ainda que tal decisão estratégica gera um crescimento de custos imediato, mas que os benefícios deverão ser percebidos a médio e a longo prazos, com a elevação do índice de fidelização e o aumento gradativo do ticket médio.

Pro forma: na comparação entre o 3T11 e o 3T10, o total de custos sobre a receita líquida permaneceu estável próximo a 54%.

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

<i>Consolidado</i> Valores em R\$ ('000)	3T11	3T10	% AH	2T11	% AH	9M11	9M10	% AH
Lucro Bruto - Kroton	67.954	54.594	24,5%	49.090	38,4%	205.051	176.653	16,1%
Margem Bruta - Kroton	37,7%	35,6%	2,2 p.p	30,2%	7,5 p.p	38,2%	35,9%	2,3 p.p

No 3T11, o lucro bruto avançou 24,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 54,6 milhões para R\$ 67,9 milhões. A margem bruta ficou em 37,7%, 2,2 p.p. acima do mesmo período de 2010. Nos primeiros nove meses de 2011, o lucro bruto totalizou R\$ 205,0 milhões, representando margem bruta de 38,2%, frente aos 35,9% do mesmo período de 2010.

Pro forma: na análise pro forma, o lucro bruto do 3T11 totalizou R\$ 62,7 milhões, com margem de 36,2%, aumento de 0,6 p.p. frente ao 3T10, apesar dos maiores custos de Educação Básica.

Ensino Superior

<i>Ensino Superior</i> Valores em R\$ ('000)	3T11	3T10	% AH	2T11	% AH	9M11	9M10	% AH
Lucro Bruto - Ensino Superior	50.848	44.244	14,9%	45.874	10,8%	147.483	114.927	28,3%
Margem Bruta - Ensino Superior	34,5%	33,8%	0,6 p.p	32,3%	2,2 p.p	34,8%	29,3%	5,4 p.p

O segmento de Ensino Superior alcançou um lucro bruto de R\$ 50,8 milhões, 14,9% acima do 3T10. Cabe notar que a margem bruta alcançou 34,8% nos primeiros nove meses de 2011, crescimento de 5,4 p.p quando comparado com 29,3% do 9M10, devido a todas as ações de melhora operacional empreendidas na Companhia desde 2010.

Educação Básica

<i>Educação Básica</i> Valores em R\$ ('000)	3T11	3T10	% AH	2T11	% AH	9M11	9M10	% AH
Lucro Bruto - Educação Básica	17.106	10.350	65,3%	3.216	431,9%	57.568	61.726	-6,7%
Operações Próprias	2.570	(45)	n.a.	(156)	n.a.	2.573	3.518	-26,9%
Rede de Ensino	14.536	10.395	39,8%	3.372	331,1%	54.995	58.208	-5,5%
Margem Bruta - Educação Básica	52,6%	45,4%	7,2 p.p	15,9%	36,7 p.p	51,0%	61,2%	-10,2 p.p.
Operações Próprias	7,9%	-0,2%	8,1 p.p	-0,8%	8,7 p.p	2,3%	3,5%	-1,2 p.p.
Rede de Ensino	44,7%	45,6%	-0,9 p.p.	16,7%	28,0 p.p	48,7%	57,7%	-9,0 p.p.

Na Educação Básica, em linha com o comportamento dos custos, foi registrado um lucro bruto acumulado no ano de R\$ 57,6 milhões, com margem bruta de 51,0%.

Pro forma: na análise pro forma, o lucro bruto do 3T11 totalizou R\$ 11,9 milhões, margem de 45,7%, versus 31,6% do 2T11, seguindo a sazonalidade natural desse segmento.

DESPESAS OPERACIONAIS

Consolidado Valores em R\$ ('000)	3T11	3T10	% AH	2T11	% AH	9M11	9M10	% AH
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas	(25.597)	(21.878)	17,0%	(25.039)	2,2%	(74.649)	(68.683)	8,7%
Pessoal	(9.095)	(10.229)	-11,1%	(9.827)	-7,4%	(29.008)	(40.843)	-29,0%
Gerais e Administrativas	(16.502)	(11.649)	41,7%	(15.213)	8,5%	(45.641)	(27.840)	63,9%
Despesas com Vendas e Marketing	(10.244)	(10.152)	0,9%	(8.246)	24,2%	(27.310)	(35.354)	-22,8%
Equipe Comercial	(2.189)	(1.594)	37,3%	(1.962)	11,5%	(5.971)	(6.846)	-12,8%
Propaganda e Direitos Autorais	(8.055)	(8.037)	0,2%	(6.284)	28,2%	(21.339)	(23.004)	-7,2%
Outras Despesas com Vendas e Marketing	-	(521)	n.a.	-	n.a.	-	(5.504)	n.a.
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(7.667)	(7.366)	4,1%	(7.472)	2,6%	(22.308)	(24.617)	-9,4%
PDD Ensino Superior	(7.443)	(7.203)	3,3%	(7.233)	2,9%	(21.551)	(23.961)	-10,1%
PDD Educação Básica	(224)	(163)	37,3%	(240)	-6,7%	(757)	(656)	15,5%
(+) Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-	(859)	n.a.	(0)	n.a.	(100)	536	n.a.
Total de Despesas Operacionais	(43.508)	(40.255)	8,1%	(40.758)	6,7%	(124.367)	(128.118)	-2,9%

Análise Vertical (% da Receita Líquida)	3T11	3T10	% AH	2T11	% AH	9M11	9M10	% AH
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas	-14,2%	-14,2%	0,0 p.p.	-15,4%	1,2 p.p.	-13,9%	-13,9%	0,1 p.p.
Pessoal	-5,1%	-6,7%	1,6 p.p.	-6,1%	1,0 p.p.	-5,4%	-8,3%	2,9 p.p.
Gerais e Administrativas	-9,2%	-7,6%	-1,6 p.p.	-9,4%	0,2 p.p.	-8,5%	-5,7%	-2,8 p.p.
Despesas com Vendas e Marketing	-5,7%	-6,6%	0,9 p.p.	-5,1%	-0,6 p.p.	-5,1%	-7,2%	2,1 p.p.
Equipe Comercial	-1,2%	-1,0%	-0,2 p.p.	-1,2%	-0,0 p.p.	-1,1%	-1,4%	0,3 p.p.
Propaganda e Direitos Autorais	-4,5%	-5,2%	0,8 p.p.	-3,9%	-0,6 p.p.	-4,0%	-4,7%	0,7 p.p.
Outras Despesas com Vendas e Marketing	0,0%	-0,3%	0,3 p.p.	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	-1,1%	1,1 p.p.
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	-4,3%	-4,8%	0,5 p.p.	-4,6%	0,3 p.p.	-4,2%	-5,0%	0,8 p.p.
PDD Ensino Superior	-4,1%	-4,7%	0,6 p.p.	-4,5%	0,3 p.p.	-4,0%	-4,9%	0,9 p.p.
PDD Educação Básica	-0,1%	-0,1%	-0,0 p.p.	-0,1%	0,0 p.p.	-0,1%	-0,1%	-0,0 p.p.
(+) Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,0%	-0,6%	0,6 p.p.	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,1%	-0,1 p.p.
Total de Despesas Operacionais	-24,2%	-26,2%	2,0 p.p.	-25,1%	0,9 p.p.	-23,1%	-26,0%	2,9 p.p.

As despesas operacionais da Kroton contemplam despesas de pessoal, gerais e administrativas, com vendas e marketing e provisões para devedores duvidosos, e totalizaram R\$ 43,5 milhões no 3T11, representando 24,2% da receita líquida, 2,0 p.p. abaixo do registrado no 3T10. No comparativo entre o 9M11 e o 9M10, o montante de despesas recuou 2,9% nominalmente e 2,9 p.p. em relação à receita líquida, confirmando os esforços da Companhia para o controle de todos os tipos de despesas.

Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas

As despesas de pessoal, gerais e administrativas compreendem principalmente as despesas de pessoal e as relacionadas ao programa de *stock options*, além daquelas derivadas dos segmentos de negócios, como consultorias, viagens e serviços de terceiros.

Para uma melhor compreensão, é recomendado que a análise das linhas de “Despesas de Pessoal” e “Despesas Gerais e Administrativas” seja feita de forma conjunta, pois os processos de reestruturação interna (como *outsourcing* ou *insourcing*) impactam a análise separada, mas são compensados na análise conjunta. Nesse sentido, com relação à receita líquida, a soma das despesas de pessoal, gerais e administrativas ficaram exatamente iguais entre o 3T11 e 3T10.

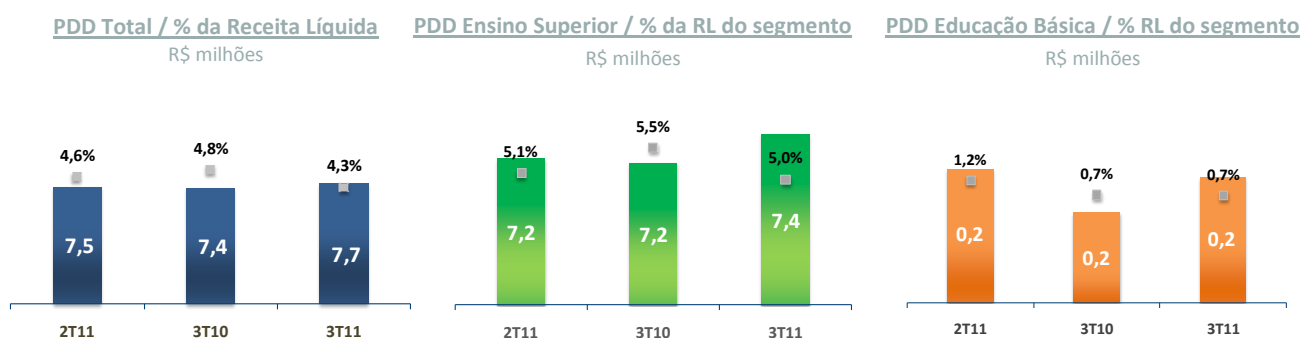
Despesas com Vendas e Marketing

Compõem as despesas com vendas e marketing essencialmente as despesas com a equipe comercial, com propaganda e marketing e com direitos autorais. No 3T11, essas despesas ficaram estáveis às do terceiro trimestre de 2010, sendo que, em relação à receita líquida, essa rubrica apresentou uma diminuição de 0,9 p.p., situando-se em 5,7%. Frente ao 2T11, tais despesas aumentaram 24,2%, mas propiciaram a superação da meta estabelecida de captação e retenção de alunos pela Companhia. Na variação dos acumulados do ano, as despesas com vendas e marketing apresentaram diminuição de 22,8%, somando R\$ 27,3 milhões no 9M11, ou 5,1% da receita líquida, frente a 7,2% da receita líquida no 9M10.

Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)

A Kroton utiliza um modelo de provisionamento de perdas com recebíveis de alunos baseado no comportamento histórico e nas tendências das curvas de recuperação desses recebíveis ao longo de um ciclo de 360 dias. Mensalmente o comportamento dessas curvas é acompanhado e as provisões são ajustadas de acordo com a tendência de recuperação de cada uma das safras. O montante da PDD constituída cobre todo esse ciclo de recebimento, desde o mês de seu faturamento. Os valores não recebidos até 360 dias são integralmente baixados de nosso Ativo.

Aplicando-se o critério de provisionamento adotado pela Companhia, a provisão lançada no 3T11 para fazer frente às perdas futuras foi de R\$ 7,7 milhões (4,3% da receita líquida). Analisando somente o negócio de Ensino Superior, a PDD situou-se em 5,0% da receita líquida do segmento, mesmo nível que o trimestre anterior e dentro de uma faixa adequada segundo o entendimento da Administração.



PRAZO MÉDIO DE CONTAS A RECEBER

Em relação ao contas a receber do Ensino Superior, a Kroton oferece três análises distintas do prazo médio de recebimento, que são apresentadas a seguir:

Ensino Superior		3T11	3T10	% AH	2T11	% AH
Valores em R\$ ('000)						
Contas a Receber Líquido - Ensino Superior		181.295	101.819	78,1%	163.075	11,2%
Mensalidades e Acordos a Receber		80.198	76.713	4,5%	93.196	-13,9%
FIES		78.479	10.962	n.a.	51.780	51,6%
Crédito Universitário Direto		18.934	14.144	33,9%	18.099	4,6%
Unidade Adquiridas		3.684	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Prazo Médio do Contas a Receber (dias)						
(1) Mensalidade e Acordos a Receber (sem Fies e Aquiridas) / Receita Líquida (sem Fies e Adquiridas)		64	62	+2 dias	69	-5 dias
(2) Mensalidade e Acordos a Receber (sem Fies) / Receita Líquida (sem Fies)		66	62	+4 dias	69	-3 dias
(3) Mensalidade e Acordos a Receber (sem Fies e Aquiridas) / Receita Líquida (sem Fies)		53	60	-7 dias	59	-6 dias
Educação Básica		3T11	3T10	% AH	2T11	% AH
Valores em R\$ ('000)						
Contas a Receber		32.050	27.182	17,9%	33.607	-4,6%
Prazo Médio do Contas a Receber (dias)		87	83	+4 dias	98	-11 dias

(1) Contas a Receber, excluindo saldos de recebíveis e receitas do FIES e das instituições adquiridas

Base de Cálculo: o numerador é o saldo do contas a receber de mensalidade diretas e acordos a receber em setembro de 2011. O denominador é a receita líquida total do Ensino Superior acumulada de outubro de 2010 a setembro de 2011, excluindo a receita gerada pelos alunos FIES no mesmo período e a receita das unidades adquiridas ao longo do 3T11. O resultado desse cálculo é multiplicado por 360 dias.

Esta é uma análise nova, que passa a ser divulgada a partir deste trimestre. Nessa análise exclui-se, além da receita do FIES, a receita e saldo de contas a receber das unidades adquiridas, para que seja possível a análise do prazo médio do contas a receber de mensalidades sobre uma mesma base na relação entre os montantes de “mensalidades e acordos a receber” e a receita dos últimos 12 meses.

Considerando essa nova abertura, o prazo médio de “Mensalidades e Acordos a Receber” do Ensino Superior, no 3T11, é de 64 dias, dois dias superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, e cinco a menos que no 2T11, devido à sazonalidade do segmento. Outro fator são os indicadores internos de inadimplência que sinalizam uma melhora nos comportamentos das safras mais recentes, o que reforça a adequada gestão da PDD e a qualidade dos recebíveis.

(2) Contas a Receber, excluindo saldos de recebíveis e receitas do FIES e incluindo saldos de recebíveis e receitas das instituições adquiridas

Base de Cálculo: o numerador é o saldo do contas a receber de mensalidade diretas e acordos a receber somado ao saldo das unidades adquiridas. O denominador é a receita líquida total do Ensino Superior acumulada de outubro de 2010 a setembro de 2011, excluindo a receita gerada pelos alunos FIES no mesmo período. O resultado desse cálculo é multiplicado por 360 dias.

Considerando essa abertura, o prazo médio de “Mensalidades e Acordos a Receber” do Ensino Superior, no 3T11, é de 66 dias uma vez que é observado o impacto na receita de somente três meses para as unidades adquiridas. Mesmo com esse efeito, foi observada uma redução em relação ao 2T11, devido a sazonalidade do negócio, conforme mencionado acima.

(3) Contas a Receber (Mensalidades e Acordos a Receber), excluindo saldos do FIES e saldos e receitas das instituições adquiridas e incluindo receitas do FIES e

Base de Cálculo: o numerador é o saldo do contas a receber de mensalidade diretas e acordos a receber em setembro de 2011. O denominador é a receita líquida total do Ensino Superior acumulada de outubro de 2010 a setembro de 2011, excluindo a receita das unidades adquiridas no 3T11. O resultado desse cálculo é multiplicado por 360 dias.

Essa análise exclui todo o impacto das instituições adquiridas e os recebíveis FIES, mas considera sua receita. Uma vez que a Companhia mantém a expectativa positiva com relação à participação do FIES em sua carteira de recebíveis, a partir do próximo trimestre não será mais divulgada esta base de cálculo para o prazo médio de recebíveis.

Comentários adicionais sobre o Contas a Receber do FIES:

O contas a receber relativo a créditos do FIES vem ganhando importância na composição do contas a receber da Companhia. Atualmente, esse crédito tem por característica um prazo maior de recebimento, muito embora com risco bem inferior, pois o devedor é o Governo Federal.

O contas a receber do FIES sofreu aumento de 51,6% entre o 3T11 e o 2T11. Esse aumento é decorrente de dois fatores distintos que são: i) crescimento no número de alunos do novo FIES entre os períodos; ii) bloqueio de saldo de FIES decorrente da indisponibilidade de uma certidão negativa da UNIC (questão burocrática que deve ser resolvida no curto prazo).

Análises do Contas a Receber da Educação Básica:

O prazo médio das contas a receber da Educação Básica apresentou uma redução em relação ao 2T11 de 11 dias, devido à sazonalidade do negócio, pois a maior parte das vendas ocorre no início do ano, com pagamentos subsequentes. Já o acréscimo de 4 dias, comparada com o 2T10, é decorrente do atraso no faturamento já comentado.

EVENTOS NÃO RECORRENTES

A Companhia tem como política ser bastante restritiva no que concerne ao tratamento de eventos não recorrentes. Apenas itens específicos e evidentemente não recorrentes são considerados. Para garantir um alto nível de transparência, apresentamos, a seguir, o detalhamento dos impactos não recorrentes:

Item não recorrente Valores em R\$ ('000)	Unidade	Impacto na Operação	1T11	2T11	3T11	9M11
Multas rescisórias/despesas de encerramento de Unidades	Centro Belo Horizonte - MG Guajajaras Belo Horizonte - MG Tangará da Serra - MT Unidade Administrativa Belo Horizonte - MG	Transferência das atividades para outros campi nas cidades, reduzindo custos/despesas operacionais	(474)	(1.418)	(415)	(2.307)
Baixa de Investimentos	SUESC - RJ Centro Belo Horizonte - MG Guajajaras Belo Horizonte - MG Unidade Administrativa Belo Horizonte - MG	Venda/Encerramento de operação deficitária. Efeito não caixa	-	(3.221)	(5.058)	(8.279)
Venda de Ativos	SUESC - RJ	Venda de imóvel de operação alineada anteriormente	-	-	9.604	9.604
Oferta de Ações	-	Despesas relativas a captação de R\$ 358 milhões	-	-	(1.526)	(1.526)
Projetos de M&A	Fama São Luís e Imperatriz - MA União Ponta Grossa - PR	Aquisição de 6.493 alunos. Custos e despesas relativos a auditorias e processos de integração	-	-	(3.685)	(3.685)
Total de Despesas não recorrentes			(474)	(4.639)	(1.079)	(6.193)

Conforme destacado no resultado do trimestre anterior, a Companhia já esperava alguns eventos não recorrentes relevantes no 3T11. Nesse contexto, a Administração aponta a seguir detalhes dos principais impactos apresentados acima:

- Multas rescisórias/despesas de encerramento de Unidades: a partir da estratégia de expandir as margens no médio prazo, a Companhia vem realizando uma série de ajustes nas suas unidades de Ensino Superior desde o início do ano. No 3T11, foi registrada uma despesa (R\$ 0,4 milhão) relacionada à multa rescisória do aluguel da unidade Guajajaras.
- Baixa de Investimentos: durante o 3T11, a Kroton promoveu e finalizou as apurações dos ativos relacionados às três unidades de Minas Gerais que foram desativadas ao longo do primeiro semestre, provocando um efeito negativo (não caixa) de R\$ 5,1 milhões.

- Venda de Ativos: como anunciado em 29 de setembro, a Companhia realizou a venda de seu imóvel situado no Rio de Janeiro (RJ), no qual atuava com a marca SUESC até abril deste ano, por um valor líquido de R\$ 38,8 milhões. O impacto no resultado foi um ganho não recorrente de R\$ 9,6 milhões, já descontados os custos do imóvel (baixa do ativo registrado).
- Oferta de Ações: a Kroton finalizou em julho a operação de emissão de novas ações (*follow-on*), captando cerca de R\$ 358,5 milhões (líquido de comissões). As despesas não recorrentes neste item (R\$ 1,5 milhão) estão relacionadas a gastos extraordinários de folha de pagamento.
- Projetos de M&A: na frente das aquisições, a Kroton anunciou e promoveu a integração de duas instituições que juntas possuíam 6.493 alunos. Os custos e as despesas não recorrentes (R\$ 3,7 milhões) são decorrentes, basicamente, da realização de diversos processos de auditorias, da equipe de integração e das demissões realizadas nas unidades.

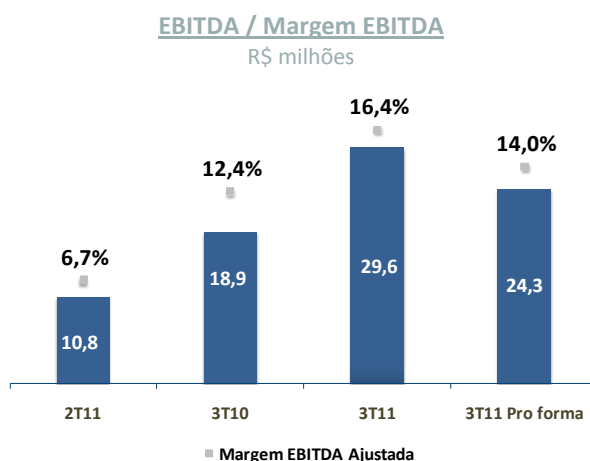
Para o 4T11, a Administração espera que sejam verificados eventos não recorrentes, basicamente, derivados de novos projetos de M&A.

EBITDA E MARGEM EBITDA

Consolidado Valores em R\$ ('000)	3T11	3T10	% AH	2T11	% AH	9M11	9M10	% AH
Lucro Bruto	67.954	54.594	24,5%	49.090	38,4%	205.051	176.653	16,1%
(-) Despesas Operacionais	(43.508)	(40.255)	8,1%	(40.758)	6,7%	(124.367)	(128.118)	-2,9%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	5.121	4.655	10,0%	2.489	105,7%	11.773	10.547	11,6%
EBITDA	29.567	18.994	55,7%	10.821	173,2%	92.457	59.082	56,5%
Margem EBITDA	16,4%	12,4%	4,1 p.p	6,7%	9,8 p.p	17,2%	12,0%	5,2 p.p
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes	(1.079)	(16.726)	-93,5%	(4.639)	-76,7%	(6.193)	(31.908)	-80,6%
EBITDA "Contábil"	28.487	2.268	n.a.	6.182	360,8%	86.264	27.174	217,5%
Margem EBITDA "Contábil"	15,8%	1,5%	14,3 p.p	3,8%	12,0 p.p	16,1%	5,5%	10,5 p.p

O EBITDA da Kroton totalizou R\$ 29,6 milhões no 3T11, gerando uma margem de 16,4%. De janeiro a setembro de 2011, o EBITDA de 2011 totalizou R\$ 92,5 milhões, gerando margem de 17,2%, comparado com 12,0% no 9M10. Essa evolução ocorreu devido às ações tomadas ao longo de 2010 que colocaram a Companhia num melhor patamar de desempenho, notadamente no segmento de Ensino Superior.

Pro forma: na análise pro forma, o EBITDA do 3T11 totalizou R\$ 24,3 milhões, margem de 14,0%.



CAPITALIZAÇÃO E CAIXA

Consolidado Valores em R\$ ('000)	3T11	2T11	% AH
Caixa	39.511	16.847	134,5%
Aplicações Financeiras	253.683	7.814	n.a.
Total de Empréstimos e Financiamentos	15.994	86.681	-81,5%
Curto Prazo	6.296	28.166	-77,6%
Longo Prazo	9.698	58.515	-83,4%
Patrimônio Líquido	1.222.235	842.600	45,1%
Capitalização Total	1.238.229	929.281	33,2%
Disponibilidade Líquida	277.200	(62.020)	n.a.

Ao final do 3T11, o saldo do caixa e as aplicações financeiras da Kroton totalizaram R\$ 297,2 milhões, em decorrência dos recursos captados no *follow-on* concluído em julho. A partir disso, a estratégia da Companhia foi a de reduzir seu nível de endividamento, tanto de curto como de longo prazo. Com isso, o volume de empréstimos registrou um decréscimo de 81,5%, frente ao 2T11. Além disso, o patrimônio líquido também foi impactado com o aumento de capital da Kroton.

RESULTADO FINANCEIRO

Consolidado Valores em R\$ ('000)	3T11	3T10	% AH	2T11	% AH	9M11	9M10	% AH
(+) Receita Financeira	7.810	2.690	190,3%	865	802,6%	9.601	13.399	-28,3%
Juros sobre Aplicações Financeiras	7.168	455	n.a.	219	n.a.	7.596	9.485	-19,9%
Outros	642	2.235	-71,3%	646	-0,7%	2.005	3.914	-48,8%
(-) Despesa Financeira	(4.085)	(4.668)	-12,5%	(5.160)	-20,8%	(15.303)	(19.466)	-21,4%
Despesas Bancárias	(784)	(450)	74,2%	(546)	43,5%	(1.933)	(2.672)	-27,7%
Juros sobre Empréstimos	(1.083)	(248)	336,8%	(2.783)	-61,1%	(7.105)	(6.815)	4,3%
Variação Monetária Passiva	-	(231)	n.a.	-	n.a.	-	(936)	n.a.
Juros e Mora Fiscal	(609)	(1.644)	-62,9%	(1.017)	-40,1%	(2.583)	(4.228)	(38,9)%
Outros	(1.608)	(2.095)	-23,2%	(813)	97,8%	(3.682)	(4.815)	-23,5%
Resultado Financeiro	3.725	(1.978)	n.a.	(4.295)	n.a.	(5.703)	(6.067)	-6,0%

No 3T11, o resultado financeiro da Kroton foi positivo em R\$ 3,7 milhões, revertendo os desempenhos negativos do trimestre anterior, em função dos juros sobre as aplicações financeiras realizadas a partir dos recursos advindos da oferta de ações. A redução das despesas financeiras líquidas na comparação com o 2T11 refere-se, principalmente, ao menor volume de empréstimos registrado no 3T11.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

Consolidado Valores em R\$ ('000)	3T11	3T10	% AH	2T11	% AH	9M11	9M10	% AH
EBITDA	29.567	18.994	55,7%	10.821	173,2%	92.457	59.082	56,5%
(+) Depreciação e Amortização	(10.632)	(8.432)	26,1%	(10.427)	2,0%	(31.164)	(24.659)	26,4%
(+) Resultado Financeiro	3.725	(1.978)	n.a.	(4.295)	n.a.	(5.703)	(6.067)	-6,0%
(+) Provisão Perda Investimento	-	-	n.a.	-	n.a.	-	(2.390)	n.a.
(+) IR / CS do Exercício	(482)	(2.414)	-80,1%	810	n.a.	(2.703)	(6.358)	-57,5%
(+) IR / CS Diferidos	(447)	261	n.a.	(525)	-14,9%	(2.042)	(826)	147,2%
(+) Participação dos Quotistas Minoritários	-	(2)	n.a.	-	n.a.	-	(7)	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido	21.731	6.429	238,0%	(3.616)	n.a.	50.846	18.775	170,8%
Margem Líquida	12,1%	4,2%	7,9 p.p	-2,2%	14,3 p.p	9,5%	3,8%	5,7 p.p
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes	(1.079)	(16.726)	-93,5%	(4.639)	-76,7%	(6.193)	(31.908)	-80,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido Contábil	20.652	(10.297)	n.a.	(8.255)	n.a.	44.653	(13.133)	n.a.
Margem Líquida Contábil	11,5%	-6,7%	18,2 p.p	-5,1%	16,6 p.p	8,3%	-2,7%	11,0 p.p

O resultado líquido da Companhia no 3T11 foi positivo em R\$ 21,7 milhões. No 9M11, o lucro líquido acumulado soma R\$ 50,8 milhões, 170,8% superior ao mesmo período do ano anterior.

Sem considerar qualquer tipo de ajuste, a Companhia gerou lucro líquido contábil de R\$ 44,7 milhões no 9M11, comparado com um prejuízo de R\$ 13,1 milhões no mesmo período de 2010, o que demonstra, de forma inequívoca, a mudança no nível de desempenho da Companhia.

Pro forma: na análise pro forma, o lucro líquido totalizou R\$ 17,2 milhões no 3T11.

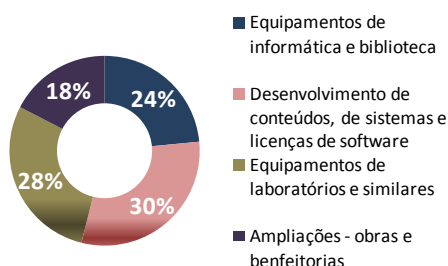
INVESTIMENTOS (CAPEX)

No 3T11, a Kroton investiu R\$ 11,5 milhões, distribuídos da seguinte forma:

- (i) equipamentos de informática e biblioteca: R\$ 2,7 milhões;
- (ii) desenvolvimento de conteúdo, de sistemas e de licenças de *software*: R\$ 3,5 milhões;
- (iii) equipamentos de laboratório e similares: R\$ 3,3 milhões;
- (iv) ampliações - obras e benfeitorias: R\$ 2,0 milhões.

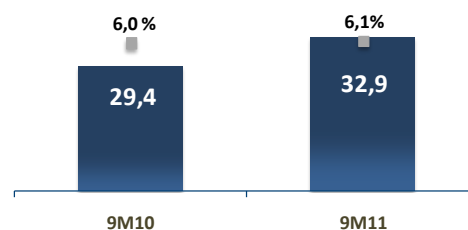
O volume de investimentos realizados durante o 9M11, de R\$ 32,9 milhões, está em linha com a meta de 6% da receita líquida definida pela Companhia.

Distribuição dos Investimentos 3T11



Investimentos / % sobre Receita Líquida

R\$ milhões



MERCADO DE CAPITALIS E EVENTOS SUBSEQUENTES

DESEMPENHO DAS UNITS

As *units* da Kroton (KROT11) estão listadas no segmento Nível 2 da BM&FBovespa desde julho de 2007 e integram o Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC), o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), o Índice de Consumo (ICON) e o Índice Small Cap (SMLL).

As *units* estiveram presentes em 100% dos pregões no 3T11, atingindo um volume negociado de R\$ 296,1 milhões, em 23.122 negócios, com volume médio diário negociado de R\$ 4,5 milhões. No dia 30 de setembro de 2011, os papéis estavam cotados a R\$ 17,95 por *unit*, o que equivale ao valor de mercado de R\$ 1,5 bilhões.

Durante o 3T11, as *units* apresentaram desvalorização de 11,4%, enquanto no mesmo período o Ibovespa desvalorizou 16,2%, o IGC, 12,7%, o ITAG, 13,7%, o ICON, 7,5% e o SMLL, 15,4%. Atualmente, as *units* da Kroton são acompanhadas por 12 diferentes corretoras (*research*) locais e internacionais.

Tabela Resumo 3T11

Código	KROT11
Nível de Governança Corporativa	Nível 2
Volume diário negociação (média trimestral)	R\$ 4,5 milhões
Máxima (R\$ por <i>unit</i>)	R\$ 19,85
Mínima (R\$ por <i>unit</i>)	R\$ 14,78
Média (R\$ por <i>unit</i>)	R\$ 18,19
Preço de fechamento em 30/09/2011	R\$ 17,95

OFERTA PÚBLICA DE DISTRIBUIÇÃO DE AÇÕES – FOLLOW-ON

A Kroton anunciou, em 4 de agosto de 2011, o encerramento da oferta pública de distribuição primária e secundária de ações (*units*), junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Com esforços de venda no Brasil e no exterior, a Companhia emitiu um total de 19,7 milhões de novas *units* (18,5 milhões de *units* da oferta base e 1,2 milhões de *units* no *greenshoe*) a R\$ 19,25 cada uma. A operação promoveu a captação de R\$ 358,5 milhões (líquido de comissões) para a Kroton que serão destinados, em sua maioria, a aquisições de instituições de Ensino Superior, ao desenvolvimento do negócio de forma orgânica e ao novo negócio de Ensino a Distância, sustentando, assim, o plano de crescimento da Companhia.

O *follow-on*, que incluiu ainda 800 mil *units* de oferta secundária, também propiciou o aumento do *free-float* para 58,4%, como pode ser observado na tabela a seguir, que apresenta a composição acionária consolidada da Companhia pré e pós *follow-on*.

Composição Acionária Kroton - Pré Follow-on	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Grupo de Controle	202.945.798	86,7%	45.118.406	19,4%	248.064.204	53,2%
Ações em Tesouraria	1.322.536	0,6%	7.935.216	3,4%	9.257.752	2,0%
Free-Float	29.845.381	12,7%	179.072.285	77,1%	208.917.666	44,8%
Total	234.113.715	100,0%	232.125.907	100,0%	466.239.622	100,0%

Composição Acionária Kroton - Pós Follow-on	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Grupo de Controle	202.145.798	79,6%	40.318.406	11,5%	242.464.204	40,1%
Ações em Tesouraria	1.322.536	0,5%	7.935.216	2,3%	9.257.752	1,5%
Free-Float	50.397.581	19,9%	302.385.486	86,2%	352.783.067	58,4%
Total	253.865.915	100,0%	350.639.107	100,0%	604.505.022	100,0%

KROTON DAY

A Companhia promoveu no dia 26 de setembro de 2011 sua reunião pública anual com a comunidade financeira denominada “Kroton Day 2011”. Realizado em uma das principais instituições da Companhia – a UNIME Lauro de Freitas – localizada no estado da Bahia, o evento contou com a participação de aproximadamente 40 investidores e analistas do mercado de capitais, além de membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da Kroton.

Durante todo o dia, foram realizadas apresentações sobre as diferentes áreas da Companhia, sempre seguidas por uma breve sessão de perguntas e respostas, onde os participantes puderam esclarecer eventuais dúvidas. Outra importante atividade do Kroton Day foi a oportunidade concedida aos presentes de conhecerem os detalhes da operação da UNIME Lauro de Freitas e interagir com professores e alunos de diferentes cursos.

AQUISIÇÕES DE UNIDADES

- Em 14 de julho de 2011, a Companhia anunciou, via Fato Relevante, a aquisição de 100% da União de Ensino de Vila Velha Ltda., sociedade mantenedora da Faculdade Educacional de Ponta Grossa - União, que detém operação na cidade de Ponta Grossa, no estado do Paraná. A instituição possuía 1.486 alunos e 2.500 vagas anuais. A Companhia pagou R\$ 7,8 milhões no negócio, deduzindo o endividamento da Faculdade de R\$ 0,1 milhão.
- Em 18 de julho de 2011, a Companhia anunciou, via Fato Relevante, a aquisição de 100% do Centro de Ensino Atenas Maranhense Ltda. (CEAMA), sociedade mantenedora da Faculdade Atenas Maranhense, localizada na cidade de São Luís e com filial em Imperatriz, ambas no estado do Maranhão. O CEAMA possuía 5.007 alunos em São Luís e em Imperatriz e 2.100 vagas anuais. A aquisição incluiu também o imóvel de propriedade do CEAMA, no qual eram desenvolvidas as operações da FAMA em São Luís, com uma área total de 24,5 mil m² e uma área construída de 14 mil m². O preço total da operação e do imóvel foi de R\$ 28,4 milhões.
- Em 4 de novembro de 2011, a Companhia anunciou, via Fato Relevante, a conclusão da aquisição de 100% da União Sorrisense de Educação Ltda. (USE), sociedade mantenedora da Faculdade de Sorriso, que detém operação na cidade de Sorriso, no estado do Mato Grosso. A instituição possuía 1.302 alunos e 1.400 vagas anuais. A Companhia pagou R\$ 5,4 milhões no negócio, já deduzido o endividamento da Faculdade de R\$ 1,6 milhão.

PREMIAÇÕES

Em novembro, a Kroton Educacional recebeu duas importantes distinções concedidas pela revista *Institutional Investor* dentro da premiação do “Melhor Time de Executivos da América Latina de 2011”. A Companhia foi eleita em primeiro lugar nas categorias “Melhor Relações com Investidores” pelo *Buy Side* (investidores) e “Melhor Profissional de Relações com Investidores” com o diretor Carlos Lazar, também pelo *Buy Side*.

É a primeira vez que a Kroton é destacada pela revista *Institutional Investor*, premiação esta que juntamente com a recebida no primeiro semestre de 2011 pela *IR Magazine*, coroam o reconhecimento do trabalho que a Companhia vem conduzindo para fortalecer cada vez mais o relacionamento com toda a comunidade financeira, privilegiando sempre a transparência e as melhores práticas de RI e governança corporativa.

Os prêmios da revista *Institutional Investor* têm como base uma análise anual, feita pelos mais influentes profissionais na área de investimento, e são atribuídos após a votação de mais de 500 investidores e analistas, de aproximadamente 250 bancos, corretoras e gestoras de recursos de todo o mundo.

SOBRE A KROTON EDUCACIONAL

A Kroton Educacional S.A. (BM&FBovespa: KROT11) possui uma história de mais de 45 anos e hoje é uma das maiores organizações educacionais privadas do Brasil. A Companhia possui um modelo de negócio diferenciado e um projeto acadêmico inovador, atendendo aproximadamente 102 mil alunos de Ensino Superior, em suas 40 unidades presentes em 30 cidades de nove estados brasileiros. Na Educação Básica, oferece Sistemas de Ensino de excelência para 777 Escolas Associadas e 4 municípios, atendendo mais 280 mil estudantes.

AVISO LEGAL

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Kroton e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL SOCIETÁRIO

	30/09/11	% AV	30/06/11	% AV	% AH
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)					
Ativo					
Circulante	544.627	36,9%	261.656	22,7%	108,1%
Caixa e Equivalentes de Caixa	39.511	2,7%	16.847	1,5%	134,5%
Aplicações Financeiras	236.581	16,0%	-	0,0%	n.a.
Contas a Receber	192.992	13,1%	175.009	15,2%	10,3%
Estoques	15.145	1,0%	15.319	1,3%	-1,1%
Tributos a Recuperar	18.939	1,3%	17.618	1,5%	7,5%
Adiantamentos a Fornecedores	5.872	0,4%	8.919	0,8%	-34,2%
Gastos com Emissão de Ações	-	0,0%	20.889	1,8%	n.a.
Valor a Receber pela Venda de Ativo Não Circulante	23.500	1,6%	-	0,0%	n.a.
Demais Contas a Receber	12.087	0,8%	7.055	0,6%	71,3%
Não Circulante	931.883	63,1%	890.762	77,3%	4,6%
Realizável a Longo Prazo	76.524	5,2%	94.221	8,2%	-18,8%
Títulos e Valores Mobiliários	17.102	1,2%	7.814	0,7%	118,9%
Contas a Receber	20.918	1,4%	21.672	1,9%	-3,5%
Tributos Diferidos	9.968	0,7%	9.968	0,9%	0,0%
Ativos Não-Correntes a Venda	-	0,0%	24.498	2,1%	n.a.
Tributos a Recuperar	4.128	0,3%	4.437	0,4%	-7,0%
Depósitos Judiciais	8.740	0,6%	8.306	0,7%	5,2%
Adiantamentos a Fornecedores	12.001	0,8%	12.447	1,1%	-3,6%
Outras Contas a Receber	3.667	0,2%	5.079	0,4%	-27,8%
Investimentos	1.600	0,1%	1.600	0,1%	0,0%
Imobilizado	220.454	14,9%	210.118	18,2%	4,9%
Intangível	633.305	42,9%	584.823	50,7%	8,3%
Total do Ativo	1.476.510	100,0%	1.152.418	100,0%	28,1%
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante	136.956	9,3%	163.500	14,2%	-16,2%
Fornecedores	22.045	1,5%	21.588	1,9%	2,1%
Empréstimos e Financiamentos	7.516	0,5%	28.166	2,4%	-73,3%
Salários e Encargos Sociais	57.371	3,9%	50.061	4,3%	14,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	7.695	0,5%	7.175	0,6%	7,2%
Impostos e Contribuições a recolher	9.117	0,6%	7.874	0,7%	15,8%
Adiantamentos de Clientes	8.309	0,6%	6.573	0,6%	26,4%
Impostos e Contribuições Parcelados	8.080	0,5%	8.194	0,7%	-1,4%
Contas a Pagar - Aquisições	9.540	0,6%	4.027	0,3%	136,9%
Gastos com Emissão de Ações	-	0,0%	19.757	1,7%	n.a.
Demais Contas a Pagar	7.283	0,5%	10.085	0,9%	-27,8%
Não Circulante	117.078	7,9%	146.318	12,7%	-20,0%
Empréstimos e Financiamentos	8.478	0,6%	58.515	5,1%	-85,5%
Tributos Diferidos	3.114	0,2%	2.667	0,2%	16,8%
Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	40.580	2,7%	29.018	2,5%	39,8%
Impostos e Contribuições Parcelados	43.562	3,0%	44.784	3,9%	-2,7%
Contas a Pagar - Aquisições	15.634	1,1%	5.681	0,5%	175,2%
Demais Contas a Pagar	5.710	0,4%	5.653	0,5%	1,0%
Patrimônio líquido	1.222.476	82,8%	842.600	73,1%	45,1%
Capital Social	1.232.361	83,5%	873.831	75,8%	41,0%
Reserva de Capital	20.348	1,4%	19.654	1,7%	3,5%
Ações em Tesouraria	(24.112)	-1,6%	(24.112)	-2,1%	0,0%
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(6.121)	-0,4%	(26.773)	-2,3%	-77,1%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	1.476.510	100,0%	1.152.418	100,0%	28,1%

ANEXO 2 – RECONCILIAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO TRIMESTRAL

	DRE Contábil 3T11	Juros sobre Mensalidades	Ajustes Depreciação	Custos e Despesas Não Recorrentes	DRE Release 3T11	Ajuste Pro forma - Educação Básica	DRE Release 3T11 Pro forma
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)							
Receita Bruta	213.281				213.281		206.732
Ensino Superior	178.959	-	-	-	178.959	-	178.959
Educação Básica	34.321	-	-	-	34.321	(6.549)	27.773
Deduções da Receita Bruta	(33.251)				(33.251)		(33.251)
Ensino Superior	(31.463)	-	-	-	(31.463)	-	(31.463)
Educação Básica	(1.788)	-	-	-	(1.788)	-	(1.788)
Receita Líquida	180.029				180.029		173.480
Ensino Superior	147.496	-	-	-	147.496	-	147.496
Educação Básica	32.533	-	-	-	32.533	-	25.985
Custo dos Produtos e Serviços	(119.553)				(112.075)		(110.765)
Custo dos Produtos Vendidos	(3.266)	-	-	-	(3.266)	1.310	(1.956)
Custo dos Serviços Prestados	(116.287)	-	6.804	673	(108.809)	-	(108.809)
Lucro Bruto	60.476				67.954		62.715
Despesas Operacionais	(47.742)				(43.509)		(43.509)
Despesas com Vendas	(10.294)	-	-	50	(10.244)	-	(10.244)
Provisão de Devedores Duvidosos (PDD)	(7.669)	-	-	-	(7.669)	-	(7.669)
Despesas com Pessoal	(9.094)	-	-	-	(9.094)	-	(9.094)
Despesas Gerais e Administrativas	(25.232)	-	3.827	4.902	(16.502)	-	(16.502)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	4.547	-	-	(4.547)	-	-	-
Lucro (Prejuízo) Operacional antes do Resultado Financeiro	12.734				24.445		19.206
Juros sobre Atraso de Mensalidade	-	5.121	-	-	5.121	-	5.121
Depreciação e Amortização	-	-	(10.632)	-	(10.632)	-	(10.632)
Resultado Financeiro	8.846				3.725		3.725
Despesas Financeiras	(4.085)	-	-	-	(4.085)	-	(4.085)
Receitas Financeiras	12.930	(5.121)	-	-	7.810	-	7.810
Lucro (Prejuízo) Operacional	21.580				22.659		17.420
Imposto de Renda e Contribuição Social	(929)	-	-	-	(929)	-	(274)
Do Exercício	(482)	-	-	-	(482)	655	173
Diferido	(447)	-	-	-	(447)	-	(447)
Lucro (Prejuízo) do Exercício	20.651				21.731		17.147

ANEXO 3 – RECONCILIAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO ACUMULADO

	DRE Contábil 9M11	Ajustes			DRE Release 9M11
		Juros sobre Mensalidades	Depreciação	Custos e Despesas Não Recorrentes	
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)					
Receita Bruta	633.187				633.187
Ensino Superior	515.822	-	-	-	515.822
Educação Básica	117.365	-	-	-	117.365
Deduções da Receita Bruta	(95.829)				(95.829)
Ensino Superior	(91.415)	-	-	-	(91.415)
Educação Básica	(4.414)	-	-	-	(4.414)
Receita Líquida	537.358				537.358
Ensino Superior	424.407	-	-	-	424.407
Educação Básica	112.951	-	-	-	112.951
Custo dos Produtos e Serviços	(354.693)				(332.307)
Custo dos Produtos Vendidos	(17.708)	-	-	-	(17.708)
Custo dos Serviços Prestados	(336.985)	-	20.386	2.000	(314.599)
Lucro Bruto	182.665				205.051
Despesas Operacionais	(139.338)				(124.368)
Despesas com Vendas	(27.360)	-	-	50	(27.310)
Provisão de Devedores Duvidosos (PDD)	(22.311)	-	-	-	(22.311)
Despesas com Pessoal	(29.506)	-	-	500	(29.006)
Despesas Gerais e Administrativas	(61.387)	-	10.777	4.968	(45.641)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1.226	-	-	(1.326)	(100)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes do Resultado Financeiro	43.327				80.683
Juros sobre Atraso de Mensalidade	-	11.773	-	-	11.773
Depreciação e Amortização	-	-	(31.164)	-	(31.164)
Resultado Financeiro	6.070				(5.703)
Despesas Financeiras	(15.303)	-	-	-	(15.303)
Receitas Financeiras	21.373	(11.773)	-	-	9.601
Lucro (Prejuízo) Operacional	49.397				55.589
Imposto de Renda e Contribuição Social Do Exercício	(4.745)	-	-	-	(4.745)
Diferido	(2.703)	-	-	-	(2.703)
	(2.042)	-	-	-	(2.042)
Lucro (Prejuízo) do Exercício	44.653				50.845

ANEXO 4 – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO SOCIETÁRIO TRIMESTRAL

	3T11	% AV	3T10	% AV	3T11 / 3T10	2T11	% AV	3T11 / 2T11
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)								
Receita Bruta	213.281	118,5%	180.996	117,9%	17,8%	198.568	122,3%	7,4%
Ensino Superior	178.959	99,4%	156.396	101,8%	14,4%	176.707	108,9%	1,3%
Educação Básica	34.321	19,1%	24.600	16,0%	39,5%	21.861	13,5%	57,0%
Deduções da Receita Bruta	(33.251)	-18,5%	(27.427)	-17,9%	21,2%	(36.250)	-22,3%	-8,3%
Ensino Superior	(31.463)	-17,5%	(25.613)	-16,7%	22,8%	(34.602)	-21,3%	-9,1%
Educação Básica	(1.788)	-1,0%	(1.814)	-1,2%	-1,4%	(1.648)	-1,0%	8,5%
Receita Líquida	180.029	100,0%	153.569	100,0%	17,2%	162.318	100,0%	10,9%
Ensino Superior	147.496	81,9%	130.783	85,2%	12,8%	142.105	87,5%	3,8%
Educação Básica	32.533	18,1%	22.786	14,8%	42,8%	20.213	12,5%	61,0%
Custo dos Produtos e Serviços	(119.553)	-66,4%	(115.819)	-75,4%	3,2%	(120.982)	-74,5%	-1,2%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.266)	-1,8%	(5.031)	-3,3%	-35,1%	(2.942)	-1,8%	11,0%
Custo dos Serviços Prestados	(116.287)	-64,6%	(110.788)	-72,1%	5,0%	(118.040)	-72,7%	-1,5%
Lucro Bruto	60.476	33,6%	37.750	24,6%	60,2%	41.336	25,5%	46,3%
Despesas Operacionais	(47.742)	-26,5%	(48.569)	-31,6%	-1,7%	(48.070)	-29,6%	-0,7%
Despesas com Vendas	(10.294)	-5,7%	(10.152)	-6,6%	1,4%	(8.246)	-5,1%	24,8%
Provisão de Devedores Duvidosos (PDD)	(7.669)	-4,3%	(7.366)	-4,8%	4,1%	(7.472)	-4,6%	2,6%
Despesas com Pessoal	(9.094)	-5,1%	(11.624)	-7,6%	-21,8%	(10.327)	-6,4%	-11,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(25.232)	-14,0%	(18.568)	-12,1%	35,9%	(18.804)	-11,6%	34,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	4.547	2,5%	(859)	-0,6%	n.a.	(3.221)	-2,0%	n.a.
Lucro (Prejuízo) antes do Resultado Financeiro e das Participações Societárias	12.734	7,1%	(10.819)	-7,0%	n.a.	(6.734)	-4,1%	n.a.
Resultado Financeiro	8.846	4,9%	2.677	1,7%	230,4%	(1.806)	-1,1%	n.a.
Despesas Financeiras	(4.085)	-2,3%	(4.668)	-3,0%	-12,5%	(5.160)	-3,2%	-20,8%
Receitas Financeiras	12.930	7,2%	7.345	4,8%	76,0%	3.354	2,1%	285,5%
Lucro (Prejuízo) antes das Participações Societárias	21.580	12,0%	(8.142)	-5,3%	n.a.	(8.540)	-5,3%	n.a.
Imposto de Renda e Contribuição Social	(929)	-0,5%	(2.153)	-1,4%	-56,9%	285	0,2%	n.a.
Do exercício	(482)	-0,3%	(2.414)	-1,6%	-80,1%	810	0,5%	n.a.
Diferido	(447)	-0,2%	261	0,2%	n.a.	(525)	-0,3%	-14,9%
Participação de Minoritários	-	0,0%	(2)	-0,0%	n.a.	-	0,0%	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido	20.651	11,5%	(10.297)	-6,7%	-300,6%	(8.255)	-5,1%	n.a.

ANEXO 5 – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO SOCIETÁRIO SEMESTRAL

	9M11	% AV	9M10	% AV	9M11 / 9M10	9M10 Pro forma	% AV	9M11 / 9M10 Pro forma
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)								
Receita Bruta	633.187	117,8%	530.223	117,7%	19,4%	579.938	117,7%	9,2%
Ensino Superior	515.822	96,0%	422.433	93,7%	22,1%	472.148	95,9%	9,2%
Educação Básica	117.365	21,8%	107.790	23,9%	8,9%	107.790	21,9%	8,9%
Deduções da Receita Bruta	(95.829)	-17,8%	(79.621)	-17,7%	20,4%	(87.379)	-17,7%	9,7%
Ensino Superior	(91.415)	-17,0%	(72.768)	-16,1%	25,6%	(80.526)	-16,3%	13,5%
Educação Básica	(4.414)	-0,8%	(6.853)	-1,5%	-35,6%	(6.853)	-1,4%	-35,6%
Receita Líquida	537.358	100,0%	450.602	100,0%	19,3%	492.559	100,0%	9,1%
Ensino Superior	424.407	79,0%	349.665	77,6%	21,4%	391.622	79,5%	8,4%
Educação Básica	112.951	21,0%	100.937	22,4%	11,9%	100.937	20,5%	11,9%
Custo dos Produtos e Serviços	(354.693)	-66,0%	(316.181)	-70,2%	12,2%	(343.242)	-69,7%	3,3%
Custo dos Produtos Vendidos	(17.708)	-3,3%	(18.152)	-4,0%	-2,4%	(18.152)	-3,7%	-2,4%
Custo dos Serviços Prestados	(336.985)	-62,7%	(298.030)	-66,1%	13,1%	(325.091)	-66,0%	3,7%
Lucro Bruto	182.665	34,0%	134.421	29,8%	35,9%	149.317	30,3%	22,3%
Despesas Operacionais	(139.338)	-25,9%	(152.686)	-33,9%	-8,7%	(160.320)	-32,5%	-13,1%
Despesas com Vendas	(27.360)	-5,1%	(33.862)	-7,5%	-19,2%	(35.355)	-7,2%	-22,6%
Provisão de Devedores Duvidosos (PDD)	(22.311)	-4,2%	(22.846)	-5,1%	-2,3%	(24.617)	-5,0%	-9,4%
Despesas com Pessoal	(29.506)	-5,5%	(41.992)	-9,3%	-29,7%	(46.689)	-9,5%	-36,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(61.387)	-11,4%	(51.061)	-11,3%	20,2%	(51.805)	-10,5%	18,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1.226	0,2%	(2.925)	-0,6%	n.a.	(1.854)	-0,4%	n.a.
Lucro (Prejuízo) antes do Resultado Financeiro e das Participações Societárias	43.327	8,1%	(18.264)	-4,1%	-337,2%	(11.002)	-2,2%	-493,8%
Resultado Financeiro	6.070	1,1%	7.716	1,7%	-21,3%	4.480	0,9%	35,5%
Despesas Financeiras	(15.303)	-2,8%	(13.684)	-3,0%	11,8%	(19.466)	-4,0%	-21,4%
Receitas Financeiras	21.373	4,0%	22.000	4,9%	-2,8%	24.546	5,0%	-12,9%
Lucro (Prejuízo) antes das Participações Societárias	49.397	9,2%	(10.549)	-2,3%	-568,3%	(6.523)	-1,3%	-857,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.745)	-0,9%	(6.972)	-1,5%	-31,9%	(7.184)	-1,5%	-34,0%
Do exercício	(2.703)	-0,5%	(6.147)	-1,4%	-56,0%	(6.359)	-1,3%	-57,5%
Diferido	(2.042)	-0,4%	(825)	-0,2%	147,5%	(825)	-0,2%	147,5%
Participação de Minoritários	-	0,0%	(7)	-0,0%	n.a.	(7)	-0,0%	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido	44.653	8,3%	(17.528)	-3,9%	-354,7%	(13.714)	-2,8%	-425,6%

ANEXO 6 – FLUXO DE CAIXA SOCIETÁRIO

Consolidado	3T11	3T10	9M11	9M10
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				
Resultado antes de IR, CS e Participação de Minoritários	21.581	(8.141)	49.398	(10.546)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades utilizadas nas atividades operacionais				
Depreciação e Amortização	10.631	8.431	31.164	23.414
Reserva de Capital - Prêmio na Emissão de Ações	694	944	3.162	2.551
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	7.670	7.366	22.311	22.846
Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	(378)	1.931	(1.220)	3.265
Provisão para Perdas nos Estoques	(1.426)	(1.719)	(1.306)	(654)
Encargos Financeiros	1.007	334	7.523	3.272
Rendimentos de Aplicações Financeiras	(7.168)	(455)	(7.596)	(8.848)
Perda de Investimento	-	-	3.031	2.390
Ganho na Venda do Imóvel	(9.605)	-	(9.605)	-
Perdas em Outras Baixas de Ativos Não Circulantes	5.058	(18)	5.058	435
Variações nos Ativos e Passivos				
(Aumento) Redução em Contas a Receber	(23.924)	2.383	(88.608)	(49.347)
(Aumento) Redução dos Estoques	1.600	3.020	5.083	4.019
(Aumento) Redução em Demais Contas a Receber	(261)	(2.606)	(2.745)	(16.953)
Aumento (Redução) em Fornecedores	(1.191)	725	(4.174)	4.486
Aumento (Redução) em Adiantamento de Clientes	2.220	(8.100)	2.220	(8.100)
Aumento (Redução) em demais Contas a Pagar	5.130	(5.031)	18.127	(4.289)
Caixa Proveniente das Operações	11.638	(936)	31.823	(32.059)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(590)	(2.414)	(590)	(2.660)
Recursos Líquidos Provenientes das (utilizados nas) Atividades Operacionais	11.048	(3.350)	31.233	(34.719)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos				
Compra de Imobilizado	(8.053)	(9.544)	(25.025)	(25.572)
Resgate (Aplicação) de Títulos e Valores Mobiliários	(238.701)	12.473	(238.652)	385.726
Aquisições de Novas Faculdades	(21.254)	(6.911)	(22.690)	(169.394)
Adições no Intangível	(3.468)	(433)	(7.846)	(3.767)
Pagamento de Passivo Tributário de Adquirida	(12.374)	-	(12.374)	-
Recebido pela Venda de Imóvel Líquido das Despesas de Venda	10.022	1.500	15.022	1.500
Recursos Líquidos Provenientes das (utilizados nas) Atividades de Investimento	(273.828)	(2.915)	(291.565)	188.493
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos				
Ações em Tesouraria	-	-	(45)	(4.163)
Empréstimos e Financiamentos	(70.599)	3.614	(77.578)	(139.807)
Pagamento de Juros	(3.619)	(473)	(7.232)	(2.690)
Movimentação de Mútuo	-	-	-	(115)
Aumento de Capital	359.662	-	358.530	-
Recursos Líquidos Provenientes das (utilizados nas) Atividades de Financiamento	285.444	3.141	273.675	(146.775)
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	22.664	(3.124)	13.343	6.999
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	16.847	27.387	26.168	17.264
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	39.511	24.263	39.511	24.263
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	22.664	(3.124)	13.343	6.999